

CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o previsto no artigo 45 da Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020, apresentamos as Demonstrações Financeiras Individuais do BRB – Banco de Brasília S/A, de 30 de setembro de 2023 e documentos listados abaixo:

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado;
- Notas Explicativas;
- Relatório dos Auditores Independentes.

Essas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de novembro de 2023 e divulgadas no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários e site de relacionamento com investidores desta instituição, ri.brb.com.br, em 09 de novembro de 2023.

A alta administração declara ser responsável pelo conteúdo dos documentos contidos no presente arquivo.

Dario Oswaldo Garcia Junior

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo DIFIC


Reinaldo Busch A Carneiro (14 de novembro de 2023 11:45 GMT-3)

Reinaldo Busch Alves Carneiro
Presidente do Comitê de Auditoria


Bruno Martins (13 de Novembro de 2023 21:44 GMT-3)

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Relatório da Administração

3º Trimestre de 2023

Brasília,
09 de novembro de 2023

Acesse a nossa
página de RI



Administração

Paulo Henrique Costa

Presidente BRB

Dario Oswaldo Garcia Junior

Diretor Executivo de Finanças,
Controladoria e RI

Presidente da Financeira BRB
em exercício

Alexandra Braga

Presidente BRB Seguros

Carlos Alberto Moreira Junior

Presidente BRBCARD

Emerson Rizza

Presidente BRB DTVM

Mário Ferreira Neto

Presidente BRB Serviços

Mensagem da Administração

No 3T23, o BRB alcançou **um lucro líquido recorrente de R\$ 76,4 milhões**, com crescimento de 43,3% no comparativo anual. No mesmo período, o Banco chegou a **R\$ 47,3 bilhões em seus ativos totais**, 15,2% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

O principal fator nessa conquista foi a estratégia de crescimento e diversificação da **carteira de crédito, que atingiu a marca de R\$ 30,4 bilhões**, (+ 8,8% no comparativo anual). Esse resultado foi construído de forma sólida e sustentável, com a manutenção dos níveis de **inadimplência** baixos na carteira, que fechou o trimestre com **a 2,01%**, portanto abaixo da média de mercado (3,55%)¹.

Ao mesmo tempo, o BRB segue o seu foco em modernizar a sua operação e construir linhas de negócios adaptáveis aos mais variados públicos e às mais variadas situações na vida de cada um dos que formam a sua base de clientes, que atingiu a marca dos **7,5 milhões no 3T23**. Dessa forma, a tradição de um banco público socialmente responsável se une às modernas expertises da operação financeira para alcançar mais pessoas e gerar resultados que são revertidos a toda a sociedade.

Assim o BRB segue investindo na qualificação e retenção dos melhores talentos para entregar à sociedade profissionais aptos a produzir sempre atentos aos melhores padrões de conduta verificados no moderno mercado da bancarização. Este Relatório da Administração mostra ao leitor três meses na vida de pessoas comprometidas em gerar valor com negócios que têm como beneficiários o cliente, o Banco e a sociedade.



R\$ 76,4 milhões
Lucro líquido
recorrente
+ 43,3%



R\$ 30,4 bilhões
Carteira Ampla
+ 8,8%



7,5 milhões
de clientes
+ 15,0%



R\$ 47,3 bilhões
Ativos totais
+ 15,2%

3T23 x 3T22

Novo Modelo de Varejo



O BRB segue se consolidando como o banco preferencial das pessoas. O propósito da Instituição ultrapassa os limites das operações bancárias tradicionais, buscando transformar vidas, gerando para o cliente uma experiência de atendimento superior, apta a fazê-lo construir relacionamentos de longo prazo com o Banco que o apoia na realização de seus sonhos.

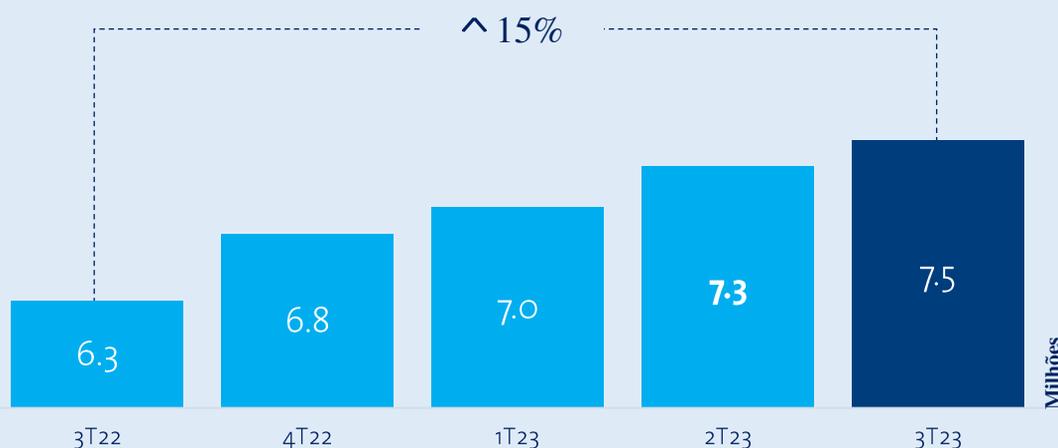
O cliente BRB conta com um ecossistema completo de produtos e serviços financeiros, com soluções que passam por uma variedade de linhas de crédito, meios de pagamento, produtos de seguridade, investimentos, banco digital, além de sua atuação na operacionalização de programas sociais e produtos de governo.

Nesse sentido, o Novo Modelo de Varejo do BRB tem como vetor principal o desenvolvimento do relacionamento com o cliente, o que tem permitido não só a conquista de uma base cada vez maior e mais diversificada, como também a fidelização e maior penetração nos produtos oferecidos.

Na esteira desse processo, foi implementada uma nova plataforma gerencial que tem como foco cultivar uma cultura rica e engajada de relacionamento com os clientes, provendo aos gerentes informações fundamentais não somente para a construção de estratégias negociais, mas também para o aprofundamento das conexões com cada cliente.

Em paralelo, o Banco segue investindo no aprimoramento de seus gerentes de relacionamento, a partir de programas com ênfase tanto em aspectos negociais quanto comportamentais, visando garantir a excelência no atendimento e, assim, proporcionar a melhor experiência ao cliente.

Total de Clientes



Presença Física

O processo de expansão física do BRB é realizado de forma planejada, com base em parcerias firmadas, que proporcionam oportunidades de ampliação da operação do Banco.

Nesse contexto insere-se a expansão para a Bahia, por meio das captações de Depósitos Judiciais do Tribunal de Justiça do estado, a atuação do Banco junto à Prefeitura de João Pessoa, para a gestão das contas de mais de 35 mil servidores e os 539 convênios de consignação ativos nos 27 entes federativos.

No 3T23, o BRB alcançou a marca de 1.096 pontos de atendimento, sendo 192 agências e 904 correspondentes.

Presença física em 12 estados + DF



Enquanto o Banco segue aumentando a qualidade do atendimento automatizado, as agências BRB focam na experiência do cliente, oferecendo um atendimento personalizado, um ambiente acolhedor e a presença de gerentes qualificados para lidar com demandas customizadas.

No 3T23, **onze agências**, localizadas em **Alagoas** e no **Distrito Federal**, receberam o novo *layout* de *design* de interiores, conforme prêmio internacional *Muse Design Awards*, possibilitando aos clientes um ambiente moderno, acolhedor, que representa o novo BRB.

De forma complementar à rede de agências, os Correspondentes do BRB no país atuam nos segmentos Comercial, Imobiliário, Transacional, contribuindo para a expansão da relação negocial com os clientes e usuários dos canais de atendimento, a alavancagem dos produtos e serviços e o apoio às demais redes de atendimento do Banco.

Inovação

Super APP BRB

O **Super APP** chegou com a missão de transformar o relacionamento entre o BRB e seus clientes de forma definitiva.

Lançado em julho de 2023, o aplicativo promove **uma nova experiência digital para os clientes**, reforçando o compromisso do Banco com o aprimoramento de produtos e processos.

O projeto, desenvolvido por profissionais do BRB, no Vale do Silício, unificou todos os serviços prestados pelo Banco em um único aplicativo, com foco na **hiperpersonalização** e na melhoria da qualidade dos produtos e serviços.

É um dos resultados do reforço na cultura de inovação que vem sendo desenvolvida pelo Banco nos últimos anos.

O BRB segue aperfeiçoando a usabilidade do aplicativo, para entregar novas funcionalidades e otimizar a experiência do cliente.



Incentivo à inovação

No 3T23, foram realizadas nove jornadas com o uso da metodologia de *design thinking*, envolvendo equipes multidisciplinares. Essas jornadas se concentraram na melhoria da experiência do cliente e na eficiência operacional. Nesse processo, mais de 14 mil clientes foram ouvidos. As principais áreas de foco incluíram negócios, estratégia, canais e processos.

Para fomentar a inovação junto ao ecossistema do DF e região de influência, diversos eventos foram promovidos no BRBLAB, localizado no Parque Tecnológico de Brasília. Esses eventos incluíram palestras, workshops e contaram com a participação de centenas de inscritos. Além disso, foram ouvidas mais de 45 *startups* por meio dos *pitch days*, em parceria com os entes governamentais e parceiros do Parque Tecnológico. Essas ações desempenharam um papel fundamental na integração do ecossistema de inovação do governo, empreendedores e *startups* com o BRB.

Essas iniciativas são parte integrante do conjunto de ações que transformaram o BRB em um dos principais catalisadores de inovação da região, em colaboração com o governo local. O Banco está comprometido em continuar impulsionando a inovação e aprimorando seus serviços para atender às crescentes demandas de seus clientes e do mercado financeiro.

Um Banco para pessoas, em uma era digital

O BRB segue avançando em sua estratégia digital, tendo sido realizadas, no 3T23, 73 milhões de transações nos canais digitais, o que representa 94% das transações totais. O BRB Mobile se mantém como o canal mais utilizado pelos clientes, totalizando 67% das operações realizadas.

Ao longo do trimestre, foram originados R\$ 604 milhões em crédito, pelos canais digitais, registrando crescimento de 27% em relação ao 3T22.

A estratégia de crescimento do BRB segue apoiada no processo de digitalização, com foco na usabilidade e agilidade, proporcionando praticidade e uma melhor experiência aos clientes.

#NAÇÃOBRBFLA



3,5 milhões
de clientes



1,3 milhões
cartões vendidos

Presente em **93%** dos
municípios brasileiros



A parceria com o Flamengo continua a alcançar mais pessoas por todo o Brasil e mostrar o relacionamento entre um banco, uma torcida e um clube do coração.

O Nação BRB FLA fechou o 3T23 superando a marca das 3,5 milhões de contas, com crescimento de 11% em relação ao 3T22, e com clientes em 93% dos municípios brasileiros.

No mesmo período, a carteira de crédito apresentou crescimento de 23%, no comparativo anual, assim como as captações via poupança cresceram 55%.

A nova fase do BRBFla

É com essa base de clientes fiel como a torcida de um grande clube que o Nação BRBFla está recebendo propostas negociais para a nova fase de sua operação: a entrada de mais um parceiro comercial, que agregará expertise na rentabilização desse negócio e dará mais alcance e capilaridade à operação como um todo.



Em composição à estratégia digital, a parceria com a telecom paulista Americanet potencializa a capilaridade dos produtos do Banco no estado de São Paulo.

Em fase de crescimento nos seus eixos negociais, a plataforma americaBRB tem investido na ampliação de seu portfólio de produtos, desde o início do ano, com especial foco na personalização da experiência do usuário e antecipação de demandas.

Foi lançado no 3T23 o **Super App** do america.BRB, com recursos que permitem a hiperpersonalização e a integração dos serviços e produtos oferecidos pelo Banco.

Meios de Pagamento

No âmbito de sua estratégia de expansão comercial, o BRB tem identificado novos nichos de interesse e novas possibilidades de negócios para além do modelo tradicional de meios de pagamento. O portfólio de cartões de crédito do Banco hoje é um verdadeiro mapeamento das paixões que o BRB tem conhecido e ajudado a enriquecer com experiências exclusivas.

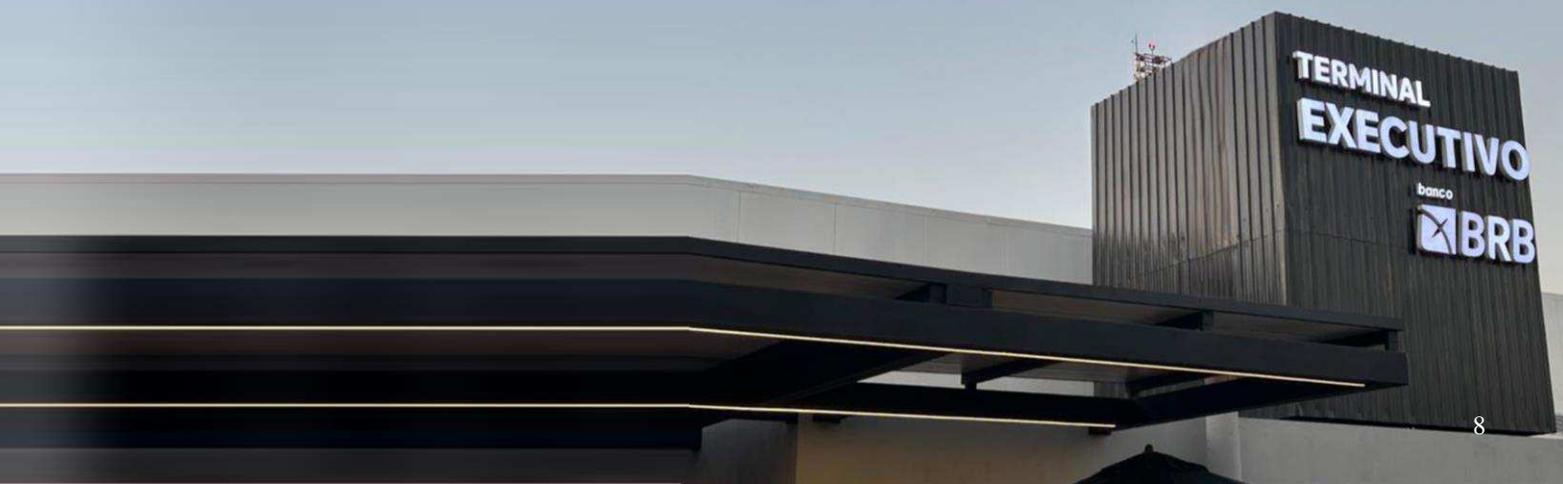
Essa expansão também agrega valor na medida em que diversifica o perfil da base de clientes do Banco. Nos últimos anos, a Instituição passou a agregar à sua operação comercial uma ênfase maior ao relacionamento com nichos de mercado dos mais diversificados, indo dos fãs de enologia até os membros da OAB.

Entre os benefícios oferecidos aos usuários encontram-se os espaços *coworking* BRB nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont, a Sala BRB VIP Club e o estacionamento exclusivo no Aeroporto de Brasília, juntamente com vantagens especiais em grandes eventos patrocinados pelo Banco. Essas iniciativas têm levado a marca e os serviços do BRB a públicos maiores, e muitos dos novos clientes que o Banco têm atraído para a sua base chegaram ao Banco através de alguma dessas ações temáticas ou promocionais.



Terminal Executivo BRB

Seguindo sua estratégia de rentabilização junto ao segmento de altíssima renda, o BRB adquiriu os *naming rights* do terminal de aviação executiva do Aeroporto de Brasília. Voltado à aviação particular, o espaço conta com 19 hangares privados e oferece salas de espera e reuniões exclusivas, raio-x dedicado para inspeção de pessoas e bagagens, além de conveniências e espaço próprio para a operação de órgãos públicos.



Seguridade



Desde sua criação, em 2021, a BRB Seguros vem revolucionando a forma como o Conglomerado BRB atua no ramo da corretagem. A nova empresa vem oferecendo mais capilaridade a esse empreendimento, levando a qualidade BRB a pessoas que talvez não a conhecessem.

A BRB Seguros segue focada em tornar-se a melhor e mais eficiente corretora de *bancassurance* no País. A empresa segue empreendendo para impulsionar os seus resultados, lançar novos produtos alinhados às necessidades de seus clientes e aprimorar os seus processos.

Adicionalmente, durante o período mencionado, a BRB Seguros lançou três novos produtos, com a finalidade de oferecer um portfólio cada vez mais completo para seus clientes: o BRB Crédito Protegido Sênior, que oferece o produto Prestamista em condições modeladas especialmente para a categoria sênior; o BRB Protege Fácil, que representa segurança extra contra riscos de fraudes físicas ou digitais; e a jornada do cliente via *chatbot* no BRB Pet, que mira em um nicho de mercado em constante crescimento. No mesmo período, a empresa também firmou parceria com a Youse, agregando maior capilaridade e novas funcionalidades no processo de contratação de seguros automotivos.



BRB Crédito Protegido Sênior

Em parceria com a Cardif, o BRB tornou-se o primeiro e único banco a oferecer o seguro Prestamista, para que clientes com idades entre 71 e 80 anos acessem proteção financeira até os 85. Esse produto permite o acesso ao crédito facilitado para uma parcela de clientes em crescimento e oferece garantias para casos de morte acidental ou natural, além de assistência funeral.

Investimentos

A BRB DTVM finalizou o período com um patrimônio líquido administrado em fundos de R\$ 3,33 bilhões, sendo que R\$ 2,26 bilhões foram de fundos abertos. Destaque especial para os Fundos de Títulos Públicos Federais, com características de alta liquidez e baixo risco, como o BRB IMA-S, voltado para recursos de Governo e Reserva de Emergência, além do lançamento do BRB *High Grade*, que registrou retorno acima de 120% do CDI no trimestre.

Já a Plataforma BRB Investimentos, oriunda da parceria entre Banco, a BRB DTVM e a Genial Investimentos atingiu no final do 3T23 o montante de R\$ 852 milhões de Ativos sob Custódia, um aumento de 163% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O crescimento é reflexo dos esforços realizados pela BRB Investimentos com a implantação do modelo de atendimento, uma atuação mais próxima da Rede de agências do BRB, além do aumento da base de clientes ativos que, nos últimos 12 meses, cresceu em 95%.



Ativos sob Custódia
+ 163%



Base de clientes ativos
+ 95%



**Integração da Plataforma de Investimentos
ao Super App do BRB**

3T23 x 3T22

Integração da Plataforma

Visando realizar mais uma entrega com foco no cliente, a BRB DTVM está coordenando o projeto de Integração da Plataforma BRB Investimentos ao Super App do BRB.

Usando uma tecnologia SDK (kit de desenvolvimento de software), a integração busca garantir uma melhor experiência dos clientes BRB ao acessar a Plataforma de Investimentos, sem a necessidade de manter dois aplicativos instalados no celular, com uma transferência de recursos simplificada.

O projeto segue a metodologia SCRUM, método ágil de gestão de projetos onde a BRB DTVM atua como *Product Owner*, agregando toda a expertise comercial à jornada.



Carteira de Crédito Ampla

	3T22	2T23	3T23	Δ3M (%)
Pessoa Física	14.885	15.215	15.109	-0,7
Consignado	11.418	11.545	11.328	-1,9
Crédito Pessoal	1.872	1.820	1.766	-3,0
Rotativo	224	244	254	4,1
Renegociação	1.371	1.606	1.761	9,7
Pessoa Jurídica	3.297	4.093	4.525	10,6
Capital de Giro	807	576	548	-4,9
Investimento	1.320	1.667	1.678	0,7
Governos	798	1.387	1.501	8,2
Rotativo	107	100	102	1,4
Outros	265	363	697	92,1
Cartão de Crédito	535	679	669	-1,4
Imobiliário	6.145	7.879	8.541	8,4
Rural	751	885	1.021	15,4
Total	25.613	28.750	30.357	3,9

R\$ milhões

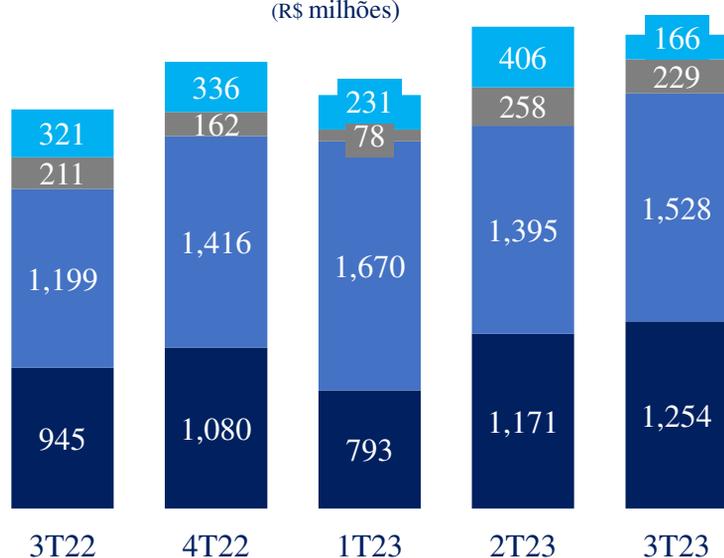
No 3T23, a carteira de crédito do BRB seguiu evoluindo em crescimento de saldo e em diversificação das linhas de financiamento, mantendo-se alinhada a manutenção de um portfólio de menor risco.

A melhora na conjuntura econômica tem contribuído para o crescimento de linhas de crédito de maior rentabilidade, com destaque para o crédito pessoal, rotativo e cartão de crédito.

Alinhado à estratégia de otimização de Capital, o Banco, junto à Financeira BRB, tem procedido com operações de cessão de carteiras de crédito consignado.

Originação

(R\$ milhões)



Como resultado da estratégia de crescimento do Banco, o volume originado a partir de novas contratações segue sua rota de evolução.

Além do crescimento nas linhas de financiamento imobiliário e rural, destaca-se a evolução das novas contratações no crédito à pessoa física, que possibilitam maiores margens.

Crédito Imobiliário

Principal produto da carteira imobiliária, o Crédito Habitacional financia a aquisição de unidades residenciais e comerciais a proponentes pessoas físicas e jurídicas. O financiamento de operações enquadradas no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), destinadas a compra e venda de imóveis residenciais avaliados em até R\$ 1,5 milhão por pessoas físicas, foi a linha de crédito dessa modalidade que mais se destacou, com participação de 42,83% entre os produtos da carteira.

O Crédito Habitacional BRB conta com etapas da contratação simplificadas, com trânsito de documentos em formato digital, ensejando celeridade no processo e mais comodidade ao cliente. Além disso, o processo tramitar em qualquer Agência do Banco ou Correspondente Imobiliário, tendo uma média de contratação de apenas 15 dias, sendo que o limite de crédito e a avaliação do imóvel são disponibilizados em 2 dias úteis.

O BRB tem se firmado entre as principais instituições financeiras do Distrito Federal na concessão de Crédito Imobiliário com recursos oriundos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE, com participação no mercado, entre janeiro e agosto de 2023, de 56,5% do volume contratado, o que corresponde a R\$ 2 bilhões e mais de 3.400 unidades financiadas. Em nível nacional, demonstrando a expansão de sua carteira imobiliária para além do Distrito Federal, o BRB está entre os 6 maiores bancos na concessão de Crédito Imobiliário, atingindo de janeiro à agosto de 2023 o volume contratado de cerca de R\$ 3 bilhões e mais de 6.400 unidades financiadas. Esses dados constam no relatório da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança – Abecip.



Posição entre os 6 maiores bancos do Brasil



R\$ 1,26 bilhões
Crédito Originado



R\$ 8,5 milhões
Saldo da Carteira



Financiamento à Produção

Representando 16,44% da Carteira Habitacional, a linha de Financiamento da Produção, que financia a produção de empreendimentos residenciais e comerciais a empresas da construção civil, por meio do produto Plano Empresário, mantém Liderança de Participação no Distrito Federal com a concessão de R\$ 1,2 bilhão, mais de 1.800 unidades construídas e participação de 73,92% do volume contratado entre janeiro e agosto de 2023, conforme relatório da Abecip.

O BRB também tem atuado de forma consistente nacionalmente. Além do DF, destaca-se a atuação do Banco nos estados de Alagoas e Goiás, ocupando o 2º e 4º lugar respectivamente, como instituição financeira que mais concede esse tipo de crédito. Esses números demonstram que o BRB mantém participação de destaque na redução do déficit habitacional por meio do subsídio econômico e social para concretização do sonho da casa própria, bem como fomento e manutenção de empregos da cadeia do setor da construção civil.

Crédito Rural

No 3T23, o BRB atingiu a marca de **R\$ 1 bilhão** em saldo da sua carteira de agronegócio, que representou o crescimento de 36% quando comparado ao 3T22. O resultado reflete o trabalho desempenhado pelo Banco na busca de novas oportunidades de negócio e na oferta de condições diferenciadas ao cliente agro.

A carteira do Agronegócio manteve-se no 3T23 como principal agente de fomento do setor agropecuário do Distrito Federal, abarcando 51% do mercado na concessão de crédito rural. O BRB continuou líder na concessão de crédito para o médio produtor e para o agricultor familiar. O Banco concedeu R\$ 2,4 milhões no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp) e R\$ 361 mil no Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), representando 56% e 32%, respectivamente, do mercado do DF.

Em agosto de 2023, o Banco renovou o contrato com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para operar com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), durante a safra 2023/2024. Para este período, o BRB recebeu um limite de R\$ 63 milhões que deverá beneficiar cafeicultores, cooperativas de produção agropecuária e indústrias do segmento. Houve aumento de 420% em relação ao limite de crédito disponibilizado no ano agrícola anterior, cujo montante foi de R\$ 15 milhões. Com o novo *funding*, será possível ampliar o rol de produtores atendidos, diversificando a base de cliente da carteira, além de promover a geração de novas oportunidades de negócios e serviços ofertados pelo Banco.

Ano-Safra 2023/2024

O BRB foi contemplado com a equalização de taxas nas operações de crédito do agronegócio. Durante o ano safra 2023/2024, o Banco poderá aplicar um volume de até R\$ 887 milhões, sob subsídio do Tesouro Nacional. Esse montante abrange tanto operações de custeio quanto de investimentos.

A aplicação do recurso equalizado traz competitividade ao Banco frente ao mercado, pois possibilita a oferta de taxas mais atrativas.

COMERCIALIZAÇÃO

AGROPECUÁRIA

UMA LINHA DE CRÉDITO QUE COLOCA A PRODUÇÃO NO MERCADO



AGRO
 MOVE
 O PAÍS.
**E O BRB
 VAI JUNTO.**



SAIBA MAIS EM BRB.COM.BR

Qualidade

Inadimplência por Carteira



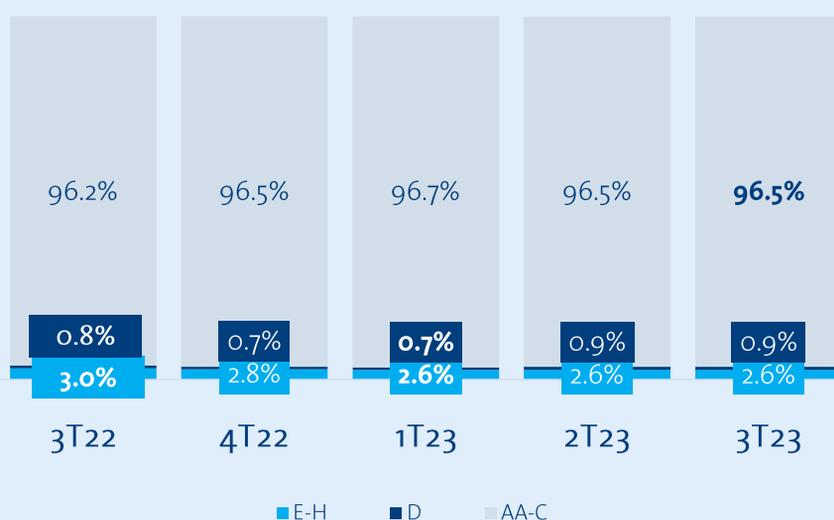
A nível do Sistema Financeiro Nacional, apesar da expectativa mais positiva, observa-se ainda as consequências do cenário econômico pós 2020, com juro real elevado, alto nível de endividamento das famílias e paulatina recuperação na renda real, gerando impactos na demanda por crédito e na elevação da inadimplência.

Seguindo sua estratégia de crescimento na carteira de crédito buscando aliar rentabilidade e diversidade à manutenção de perfil de baixo risco, a atuação da administração e de toda a rede de agências para a manutenção da qualidade da carteira traz como resultado a permanência em níveis de **inadimplência** do conglomerado BRB **abaixo da média de mercado** (3,55%)¹, encerrando o 3T23 a **2.01%**.

O crédito consignado e imobiliário, juntos, seguem representando a maior parte da carteira, com 66% do saldo total.

Na mesma linha, a concentração de *rating* das operações de crédito demonstram a qualidade da carteira. O indicador, segue trajetória estável, fechando o trimestre com **96,5%** das operações classificadas entre **AA e C**.

Concentração por Rating



Captações

3T23



R\$ 40,7 bilhões
Captações totais

+ 23,1% (12m)



R\$ 7,5 bilhões
LCI e LCA

+ 77,2% (12m)



R\$ 27,6 bilhões
Depósito a prazo

+ 28,6% (12m)



81,6%
Loan to deposit

- 3,7 p.p. (12m)

Na esteira do cenário econômico mais positivo, com a redução dos juros básicos sendo implementada ao longo do segundo semestre de 2023, o custo de *funding* tem sido reduzido. O BRB segue lastreando o crescimento de seus ativos a partir da sua estratégia de diversificação e estabilidade nas captações.

A distribuição de produtos do BRB em plataformas parceiras tem se firmado como importante vetor na estratégia de captações, com destaque para as operações com LCI e LCA, lastreadas pela forte crescimento nas linhas de crédito imobiliário e rural.

Dessa forma, o Banco diversifica sua base de investidores, atingindo clientes não correntistas.

Nos depósitos a prazo, segue sendo destaque a estratégia de captação de Depósitos Judiciais, que representam 31,6% das captações totais.

Essa modalidade proporciona ao BRB *funding* estável e de custo reduzido, tendo atingido, no 3T23, o patamar de R\$ 13,2 bilhões (+2,4% no trimestre).

O sucesso dessa estratégia é fruto da posição de vanguarda que o BRB tem assumido no mercado de produtos para o Poder Público.

O BRB chega ao fim do 3T23 com a relação de *loan to deposit* a 81,6%, nível que reflete a estratégia de cessão de carteiras de crédito, permitindo que a liquidez gerada lastreie a originação em linhas de crédito de maior margem, otimizando o consumo de Capital.

Desempenho Financeiro

No 3T23, o BRB registrou lucro líquido recorrente de **R\$ 76,4 milhões**, com crescimento de **43,3%**, em relação ao 3T22.

No comparativo anual, o aumento das receitas de operações de crédito (+33,4%), movimento que acompanha o crescimento da carteira (+19,4%) e a reprecificação da base, reforçada pela otimização do portfólio e pelo crescimento da originação de operações com maior margem.

Na Receita de Prestação de Serviços, destacaram-se as receitas de cartões, comissões e administração de recursos, fechando o trimestre a **R\$ 70,0 milhões**.

A diversificação do portfólio de produtos e do perfil da base de clientes do BRB tem elevado os ativos totais do Banco, que chegaram ao final do 3T23 a **R\$ 47,3 bilhões**, crescimento de **15,2%** na comparação anual.

O BRB segue sua estratégia de se firmar como banco público robusto, moderno e completo, disponibilizando à sua base de clientes, cada vez maior e mais diversificada, um completo portfólio de soluções financeiras, que inclui uma variedade de linhas de crédito, meios de pagamento, produtos de seguridade, investimento e banco digital.

Os resultados obtidos pela Instituição refletem todos os aspectos de sua evolução, garantindo a perenidade de seus negócios, o valor gerado à sociedade e a consecução de sua missão de banco público protagonista do desenvolvimento econômico e social, em suas regiões de operação.

3T23



R\$ 76,4 milhões
Lucro líquido
recorrente



R\$ 70,1 milhões
RPS



R\$ 734,0 milhões
Margem financeira



R\$ 47,3 bilhões
Ativos totais

Capital

Evolução do Índice de Basileia



Em setembro de 2023, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,53%, representando um aumento de 0,18 pontos percentuais em relação a setembro de 2022. A variação é explicada pelo incremento de **17,89%** no **Patrimônio de Referência (PR)** frente ao crescimento de **16,44%** nos **Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)**, principalmente na parcela de risco de crédito.

O **PR** atingiu o patamar de **R\$ 3.901 milhões** em setembro de 2023, contra R\$ 3.309 milhões registrados em setembro de 2022, decorrente do resultado apurado no período e da emissão de Letras Financeiras Subordinadas. O **RWA** total registrado foi de **R\$ 26.851 milhões**, contra R\$ 23.059 no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento de 15,71% da parcela de risco de crédito.

O Índice de Basileia apurado supera em 4,03 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.



14,53%
Índice de Basileia

^ 0,18 p.p.
3T23 x 3T22



R\$ 3,901 bilhões
Patrimônio de Referência

^ 17,9%
3T23 x 3T22



R\$ 26,851 bilhões
Ativos ponderados pelo risco

^ 16,44%
3T23 x 3T22

O Banco dos grandes acontecimentos

O BRB mantém sua posição de grande apoiador da cultura, dos esportes, da preservação do patrimônio público. Esse espírito cidadão se conecta diretamente à estratégia negocial do Banco, que tem levado sua marca e seus serviços a novos públicos, novos ambientes, ao mesmo tempo em que fortalece suas relações com os atuais clientes, fidelizando e promovendo o senso de pertencimento.

No 3T23, o Banco se fez patrono do Rally dos Sertões; a Stock Car; o Lide Brazil Development Forum, ajudando a prospectar investimentos multilaterais no País; o Capital Motoweek, ajudando a aquecer a economia na sua principal cidade de operação; pilotos da Fórmula 3 e da Fórmula 4, além da CASACOR. Cada uma dessas ações de patrocínio foi rentabilizada com condições especiais para novos clientes e experiências exclusivas para os clientes que já fazem parte do relacionamento com o BRB.

O Banco de todas as cidades

Em Brasília, o BRB desempenha o papel de administrador de locais públicos notáveis, como a Torre de TV. Além disso, possui os direitos de nomeação das arenas BRB Nilson Nelson (ginásio esportivo) e Mané Garrincha (estádio de futebol). O banco também está envolvido na revitalização do Autódromo Internacional Nelson Piquet, **na qual já foram investidos R\$ 52 milhões.**

Essa iniciativa tem como objetivo reintegrar Brasília ao cenário dos principais circuitos internacionais de automobilismo e motovelocidade. Além disso, busca criar uma infraestrutura para a realização de grandes eventos esportivos e de entretenimento, tanto nacionais quanto internacionais. Isso permitirá que a sociedade recupere o acesso ao autódromo e também tenha à disposição um espaço temático aberto ao público, com temporadas de kart e uma escola de pilotos.

Com essas atividades, o BRB se vê pronto a levar a outros estados a sua expertise na gestão, revitalização e rentabilização de equipamentos públicos.



Instituto BRB

1º Congresso Autismos em Foco



Em julho, foi realizado o Congresso Autismos em Foco, promovido pelo Instituto Steinkopf, associação sem fins lucrativos com foco em pesquisa, tratamento clínico, estudo e desenvolvimento de habilidades e competências de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O Banco apoia a entidade no desenvolvimento da pesquisa Mapa Autismo Brasil, que tem como objetivo o levantamento de dados não-governamentais sobre o TEA no País, para viabilizar ações mais efetivas voltadas à população com autismo.

Durante o evento, que teve a duração de 3 dias, houve palestras, painéis, workshops e debates com renomados especialistas, profissionais e pessoas autistas, que compartilharam conhecimento e experiências. Entre as temáticas, foram abordadas a inclusão, a importância das terapias, a educação na neurodiversidade e as tecnologias disponíveis para os pacientes.

Para saber mais sobre a atuação do Instituto BRB e apoiar sua causa acesse o site, em institutobrb.org.br.

Educação Financeira para a população

Com o objetivo de transformar vidas e mudar a realidade das pessoas, o BRB, por meio do Instituto de BRB e da Regius, disponibilizou a plataforma de educação financeira E-Educa para todos os brasileiros, por meio do endereço <https://educacao.regius.org.br/>. A ferramenta de aprendizado é 100% online, gratuita e oferece trilhas de conhecimento, games, *quizzes* interativos e conteúdos diversos para os participantes, com foco em fomentar as estratégias e soluções para o consumo consciente e educação financeira planejada, para o incentivo e desenvolvimento de competências voltadas para o equilíbrio das finanças pessoais e consumo consciente da população.



A metodologia de ensino oferece diversas trilhas de conhecimento, dependendo do perfil financeiro de cada um, abordando temas como: hábitos de consumo consciente, finanças pessoais, poupança previdenciária e modalidades de investimento.

Pessoas

Desenvolvendo e ampliando o nosso time

O BRB investe continuamente no desenvolvimento dos empregados, pois acredita que o conhecimento é essencial para a melhoria dos processos e execução dos objetivos estratégicos. Os projetos de aperfeiçoamento foram voltados para a atuação das lideranças, o aprimoramento das atividades e a mudança de cultura.

No 3T23 foram lançadas novas seleções internas com diversas oportunidades de encareiramento para o quadro de empregados. As seleções internas materializam o compromisso do Banco em dar oportunidades aos empregados e reconhecer seus resultados ao promover o encareiramento de maneira transparente, objetiva e ampla.

No mesmo período foram admitidos 37 novos escriturários, visando o fortalecimento do quadro pessoal para amparar a estratégia de expansão da instituição e a busca por profissionais qualificados que atuem junto ao BRB em seus novos desafios.

 **+ de 82 mil horas**
Em treinamento e capacitação

 **+ de 10 mil**
Certificados emitidos

 **Campanhas Gamificadas**
de incentivo ao treinamento

Diversidade

Cumprindo sua Política de Diversidade e Inclusão, o BRB realizou ações em datas celebrativas para dar representatividade e valorizar as diferenças entre as pessoas. Dentre elas, destacam-se o “Dia da Mulher Negra, Latino-americana e caribenha”, o “Dia Nacional da Pessoa com Deficiência” e o “Dia Nacional do Surdo”.

Liderança Feminina

A 2ª turma do Programa de Liderança Feminina foi um dos destaques do trimestre, qualificando 30 mulheres líderes e potenciais líderes. Foram abordados temas como potencial individual, autoconhecimento, visão estratégica e a capacidade de tomar decisões. Essa ação foi realizada em parceria com o Instituto Geração Soul e visa capacitar e empoderar mulheres para ocupar posições de liderança, de forma a garantir um ambiente diversificado e de oportunidades para todos.



Serviços Judiciais

O BRB tem acordos de gestão de depósitos judiciais com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), este último abrangendo a administração das contas relacionadas ao regime especial de precatórios. No encerramento do segundo trimestre de 2023, a carteira totalizou R\$ 13,2 bilhões em recursos captados.

O Banco oferece ao sistema judiciário um serviço distinto, moderno e eficiente, executando, para os tribunais parceiros, a administração completa de seus depósitos judiciais. Isso abrange desde a emissão da guia de depósito judicial até a liberação dos recursos, seja por meio de ofício ou alvará.



Celeridade e inovação para o Judiciário

Foi no 3T23 que o BRB terminou de implantar a mais nova ferramenta de seus serviços judiciais: o **pix Judicial**. Desde então, já é possível o pagamento dos depósitos judiciais via **pix**. O usuário utiliza um **QR code**, sempre disponível em sua guia de pagamento, e o valor é processado imediatamente, o que agrega celeridade aos processos, o que tem especial impacto social sobretudo nos casos de pagamentos de fianças e decisões liminares.

Em 2023 o BRB esteve presente no VI Encontro do Conselho de Presidentes do Tribunal de Justiça do Brasil – CONSEPRE, realizado no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. No encontro o Banco teve a oportunidade de apresentar os seus produtos e serviços voltados para o judiciário, com ênfase no **Pix Judicial**, que possibilita a transferência de valores depositados judicialmente imediatamente após a assinatura do alvará pelo magistrado.

O Banco segue com o intuito de expandir os seus serviços a outras esferas do judiciário, em todo o território nacional.

Mobilidade

Implantação do PIX

O BRB é operador exclusivo do Sistema de Bilhetagem Automática do transporte público do Distrito Federal. O serviço, que já aceita o pagamento com cartões bandeirados diretamente nos modais de transporte agora passa a contar com a funcionalidade de pagamento nos próprios veículos com as funcionalidades pix e as carteiras digitais.

Essas entregas são passos essenciais para a modernização do transporte público no DF e reforçam o papel relevante do BRB como agente operador da bilhetagem no Distrito Federal, apto a levar esse nível de eficiência a outros entes federativos.



+ de **90 milhões** de acessos
+ de **R\$ 148 milhões** movimentados



133 pontos de atendimento no DF
Postos BRB Mobilidade, Na Hora, Metrô, BRB Conveniência e canais digitais

Um Banco para todos

O BRB gerencia um conjunto de produtos e serviços governamentais que são projetados para auxiliar gestores de todo o Brasil a aprimorar a eficiência e a transparência em seus programas de assistência financeira e benefícios direcionados. Assim, o banco aproveita sua experiência e tecnologia em soluções de pagamento para promover o bem-estar da população e a igualdade social, enquanto obtém resultados positivos em suas operações.

3T23



+ de **193 mil** vidas impactadas



Total de **14 programas sociais** em operação



+ de **R\$ 140 milhões** distribuídos
(^11% 3T23 x 3T22)

GDF Saúde

O BRB é o gestor do plano de saúde dos servidores do GDF. Essa missão visa melhorar a qualidade de vida daqueles que dedicam suas vidas para cuidar de outras vidas. Desde a sua implantação, o plano já possibilitou a realização de mais de **760 mil consultas eletivas e de urgência, 138 mil tratamentos seriados e 48 mil internações clínicas ou cirúrgicas.**



2.570 unidades conveniadas
Incluindo AMHP/DF



+ de **4,6 milhões de exames realizados** desde a implantação



+ de **85 mil vidas atendidas**

2T23



O BRB também é o operador exclusivo do Na Hora, serviço integrado que reúne vários órgãos públicos em um local único, agilizando o atendimento aos cidadãos. São disponibilizados serviços essenciais em locais estratégicos de grande circulação e com horário ampliado. Com mais de **7.500 atendimentos diários**, o BRB substituiu toda a infraestrutura tecnológica das unidades com equipamentos novos e modernos.

FUNGER – Fundo para Geração de Emprego e Renda

O Banco também operacionaliza o Fundo para Geração de Emprego e Renda (FUNGER), que apoia empreendedores urbanos e rurais visando o aumento de ocupação, emprego e renda no DF e na RIDE. Os principais beneficiados são microempresas, empreendimentos informais, pequenos agricultores, cooperativas e recém-formados. No 2T23, foram realizadas **2.756 operações** ativas totalizando mais de **R\$ 29 milhões** em créditos concedidos.

FDR – Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural

O BRB é o agente financeiro do Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural (FDR), que visa promover o desenvolvimento rural no Distrito Federal, com ações que permitam a permanência do homem no espaço rural e o aumento da produção, da renda e da segurança alimentar. No 2T23, foram realizadas **164 operações** ativas totalizando mais de **R\$ 15 milhões** em créditos concedidos.



Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 1º trimestre de 2023, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 1,4 bilhão, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e a fidelidade de nossos clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de nossos colaboradores — empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores — e a confiança de nossos acionistas.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente BRB

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
Respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e
de Relações com Investidores

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controles e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

30 de setembro de 2023

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial – Ativo.....	3
Balanço Patrimonial – Passivo.....	4
Demonstração do Resultado.....	5
Demonstração do Resultado Abrangente.....	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstração do Valor Adicionado.....	9

Notas Explicativas

Nota 1 - Contexto operacional.....	10
Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras.....	10
Nota 3 - Principais práticas contábeis.....	12
Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante.....	21
Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa.....	22
Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	22
Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil.....	23
Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	23
Nota 9 - Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito.....	25
Nota 10 - Outros instrumentos financeiros.....	28
Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências.....	28
Nota 12 - Outros valores e bens.....	29
Nota 13 - Outros créditos.....	30
Nota 14 - Outros investimentos.....	30
Nota 15 - Investimentos em coligadas e controladas no país.....	30
Nota 16 - Imobilizado de uso.....	31
Nota 17 - Intangível.....	31
Nota 18 - Depósitos.....	32
Nota 19 - Captação no mercado aberto.....	33
Nota 20 - Dívidas subordinadas.....	33
Nota 21 - Outros passivos financeiros.....	33
Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias).....	35
Nota 23 - Outras obrigações.....	38
Nota 24 - Patrimônio líquido.....	38
Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social.....	39
Nota 26 - Receitas e despesas.....	40
Nota 27 - Resultado recorrente.....	42
Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital.....	43
Nota 29 - Transações com partes relacionadas.....	45
Nota 30 - Compromissos e garantias.....	48
Nota 31 - Benefícios a empregados.....	48
Nota 32 - Outras informações.....	53

Outros

Membros da Administração.....	59
-------------------------------	----

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial – Ativo

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanço Patrimonial			
Em 30.09.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	30.09.2023	31.12.2022 Reapresentado
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		45.368.086	38.878.331
DISPONIBILIDADES	5	231.497	266.110
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		42.980.429	36.782.972
Aplicações Interfinanceiras	6	4.461.545	2.458.828
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	729.675	595.120
Títulos e Valores Mobiliários	8	7.393.599	5.809.875
Operações de Crédito	9	30.357.496	27.684.945
Outros instrumentos financeiros	10	38.114	234.204
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO		(662.275)	(653.186)
Operações de Crédito	9c	(661.112)	(652.023)
Outros Créditos	9f	(1.163)	(1.163)
OUTROS ATIVOS		2.214.668	1.949.849
Relações interfinanceiras e interdependências	11	417.813	251.034
Outros Valores e Bens	12	224.947	216.141
Outros Créditos	13	1.567.032	1.477.796
Outros investimentos	14	4.876	4.878
ATIVO FISCAL DIFERIDO	25b	603.767	532.586
ATIVO PERMANENTE		1.905.471	1.202.096
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS	15	1.361.864	890.317
IMOBILIZADO DE USO	16	404.505	242.455
INTANGÍVEL	17	442.553	436.666
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(303.451)	(367.342)
Imobilizado	16	(132.427)	(117.846)
Intangível	17	(171.024)	(249.496)
TOTAL DO ATIVO		47.273.557	40.080.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco Patrimonial – Passivo

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
Em 30.09.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
PASSIVO	Nota	30.09.2023	31.12.2022 Reapresentado
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		44.805.988	37.862.991
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		42.776.183	36.078.921
Depósitos	18	31.603.871	26.978.891
Captação no Mercado Aberto	19	1.105.385	1.711.098
Dívidas Subordinadas	20	2.065.831	1.732.155
Outros Passivos Financeiros	21	8.001.096	5.656.777
OUTRAS OBRIGAÇÕES	23	1.158.472	888.559
Relações interfinanceiras e interdependências		31.070	33.192
Outras		1.127.402	855.367
PASSIVO ATUARIAL	31	154.689	197.443
PROVISÕES	22	716.163	695.639
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	25d	481	2.429
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	2.467.569	2.217.436
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		1.001.355	1.011.605
Outros resultados abrangentes		89.766	(94.169)
Lucros acumulados		76.448	-
TOTAL DO PASSIVO		47.273.557	40.080.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração do Resultado				
Em 30.09.2023 e 30.09.2022				
(em milhares de Reais)				
	NOTA	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022 (Reapresentado nota 3w)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de crédito	9g	1.456.426	4.071.532	2.946.208
Resultado de aplicações interfinanceiras, operações com títulos e valores mobiliários e derivativos		376.751	968.793	1.092.387
Resultado de câmbio		1.316	2.912	2.644
Resultado de aplicações compulsórias		15.370	39.465	34.770
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de captações no mercado		(1.084.134)	(3.076.167)	(2.319.438)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(5.370)	(17.878)	(35.297)
Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito	9d	(169.141)	(458.466)	(318.665)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		591.218	1.530.191	1.402.609
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS				
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	26a	70.161	215.404	200.114
Despesas de pessoal	26b	(291.344)	(892.715)	(771.717)
Outras despesas administrativas	26c	(242.820)	(693.170)	(592.238)
Despesas tributárias		(43.139)	(117.853)	(99.941)
Resultado de participações em coligadas e controladas	15	47.695	110.949	109.936
Outras receitas operacionais	26d	40.440	125.802	127.946
Outras despesas operacionais	26e	(76.173)	(209.222)	(214.280)
REVERSÃO/DESPESAS DE PROVISÃO				
Trabalhista	26f	(7.037)	(4.659)	12.549
Fiscais		-	20.075	-
Outras		(6.781)	(18.389)	7.731
RESULTADO OPERACIONAL				
		89.001	64.727	174.978
Resultado não operacional	26g	(2.556)	(1.987)	114.440
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES				
		86.445	62.740	289.418
Imposto de renda e contribuição social	25	1.685	73.296	(27.864)
Participação no lucro		(11.682)	(17.448)	(22.132)
LUCRO LÍQUIDO				
		76.448	118.588	239.422
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO				
	24b			
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		362.774.462	362.774.462	362.862.479
Lucro por ação (básico) (R\$)		0,2106	0,3266	0,6595
Lucro por ação (diluído) (R\$)		0,2107	0,3269	0,6598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
Em 30.09.2023 e 30.09.2022			
(em milhares de Reais)			
	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022 (Reapresentado nota 3w)
Resultado do período	76.448	118.588	239.422
Outros resultados abrangentes	(3.165)	183.935	30.654
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	(3.165)	170.721	(2.577)
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda próprios	(5.775)	(1.718)	(5.116)
Efeito fiscal TVM	2.636	750	2.497
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	(27)	31	42
Outros ajustes de avaliação patrimonial	1	171.658	-
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	-	13.214	33.231
Passivo atuarial	-	24.026	63.207
Efeito fiscal passivo atuarial	-	(10.812)	(29.976)
Total do Resultado Abrangente	73.283	302.523	270.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 30.09.2023 e 30.09.2022							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
					PRÓPRIOS	CONTROLADAS	
Saldos em 31.12.2021 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	200.881	987.418	-	(123.498)	32	2.364.833
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(2.619)	42	(2.577)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(140.496)	(5.298)	-	(145.794)
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	33.231	-	33.231
Lucro líquido	-	-	-	239.422	-	-	239.422
Destinações:							
Reserva legal	-	9.526	-	(9.526)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	108.599	(108.599)	-	-	-
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	(250.000)	-	-	-	(250.000)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(26.853)	-	-	(26.853)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(90.752)	-	-	(90.752)
Saldos em 30.09.2022 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	210.407	846.017	(136.804)	(98.184)	74	2.121.510
Mutações no período	-	9.526	(141.401)	(136.804)	25.314	42	(243.323)
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	216.195	795.410	-	(94.247)	78	2.217.436
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(968)	31	(937)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(390)	171.658	-	171.268
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	13.214	-	13.214
Lucro líquido	-	-	-	118.588	-	-	118.588
Destinações:							
Reserva legal	-	2.107	-	(2.107)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	(12.357)	12.357	-	-	-
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(16.622)	-	-	(16.622)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(35.378)	-	-	(35.378)
Saldos em 30.09.2023	1.300.000	218.302	783.053	76.448	89.657	109	2.467.569
Mutações no período	-	2.107	(12.357)	76.448	183.904	31	250.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Em 30.09.2023 e 30.09.2022				
(em milhares de Reais)				
	NOTA	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022 Reapresentado (nota 3w)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS		86.445	62.740	289.418
Depreciações e amortizações	26c	37.280	93.658	75.638
Provisões para operações de crédito	9d	169.141	458.466	318.665
Provisões para contingências	26f	7.037	4.659	(12.549)
Despesa com atualizações	22	8.107	30.659	36.646
Provisão para perdas/desvalorizações		49	589	575
Lucro alienação de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	27	-	-	(182.593)
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(282)	(554)	3.436
Resultados participação em coligadas e controladas	15	(47.695)	(110.949)	(109.936)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		260.082	539.268	419.300
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS				
		4.952.008	2.518.427	(2.312.818)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.931.372	(699.899)	(1.592.535)
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		165.708	(134.555)	192.063
Títulos e valores mobiliários para negociação e derivativos		-	-	10.279
Operações de crédito		(946.392)	(3.121.928)	(8.551.806)
Créditos tributários diferidos		(2.636)	7.677	27.477
Outros instrumentos financeiros		10.331	196.090	(145.581)
Relações interfinanceiras e interdependências		(113.731)	(168.901)	(98)
Outros valores e bens		(1.243)	(10.176)	138.258
Outros créditos		168.047	(252.100)	(131.154)
Depósitos		611.692	4.624.980	6.369.968
Captações no mercado aberto		(278.707)	(605.713)	829.663
Outros passivos financeiros		1.243.540	2.344.319	743.401
Outras obrigações		171.537	346.143	(202.753)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(7.510)	(7.510)	-
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		5.212.090	3.057.695	(1.893.518)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(4.388.295)	(1.246.574)	1.015.349
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(338.417)	(338.087)	6.657
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	12b	3.304	26.837	50.007
Alienação de imobilizado de uso	16	-	27	9.787
Alienação de investimentos	14	-	2	(4.978)
Ajuste de avaliação patrimonial	15	27	(197.734)	143.956
Aquisições de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	12b	(9.670)	(26.056)	(66.108)
Aquisições em investimentos	14	-	-	558
Aquisições em imobilizado de uso	16	(25.743)	(164.545)	(48.699)
Aquisições do intangível	17	(135.118)	(160.968)	(89.368)
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	15	-	-	72.442
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(4.893.912)	(2.107.098)	1.089.603
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		75.198	333.676	914.151
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	24	-	(16.622)	(276.853)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		75.198	317.054	637.298
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		393.376	1.267.651	(166.617)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do período	5	3.362.606	2.488.059	2.511.557
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		282	554	(3.436)
Fim do período	5	3.756.264	3.756.264	2.341.504
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		393.376	1.267.651	(166.617)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração do Valor Adicionado						
Em 30.09.2023 e 30.09.2022						
(em milhares de Reais)						
	3º Trimestre	%	30.09.2023	%	30.09.2022	%
					Reapresentado	
					(nota 3w)	
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	430.929		1.116.835		1.171.754	
Receitas da intermediação financeira	1.849.863		5.082.702		4.076.009	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	70.161		215.404		200.114	
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(169.141)		(458.466)		(318.665)	
Outras receitas/despesas operacionais	(131.064)		(352.977)		(301.847)	
Resultado não operacional	(2.556)		(1.987)		114.441	
Despesas da intermediação financeira	(1.089.504)		(3.094.045)		(2.354.735)	
Materiais, energia e outros	(6.381)		(18.457)		(18.984)	
Serviços de terceiros	(90.449)		(255.339)		(224.579)	
VALOR ADICIONADO	430.929		1.116.835		1.171.754	
Resultado de participações em coligadas e controladas	47.695		110.949		109.936	
VALOR ADICIONADO BRUTO	478.624		1.227.784		1.281.690	
Despesas de amortização/depreciação	(37.280)		(93.657)		(75.638)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	441.344		1.134.127		1.206.052	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	254.809	58	767.275	67	665.000	54
Salários e honorários	176.569		547.046		468.259	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	66.558		202.781		174.608	
Participações no lucro	11.682		17.448		22.133	
Remuneração do governo	89.671	20	187.445	18	256.657	21
INSS sobre salários	48.217		142.888		128.852	
Despesas tributárias	43.139		117.853		99.941	
Imposto de Renda/Contribuição Social	(1.685)		(73.296)		27.864	
Remuneração de terceiros	20.416	5	60.819	5	44.973	4
Aluguéis	20.416		60.819		44.973	
Remuneração dos acionistas	76.448	17	118.588	10	239.422	20
Juros sobre capital próprio deliberados	-		52.000		26.853	
Lucro retido	76.448		66.588		212.569	
VALOR DISTRIBUÍDO	441.344	100	1.134.127	100	1.206.052	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio das empresas de seu grupo, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, seguridade e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964), normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central, por meio da Resolução BCB n.º 2/2020, estabeleceu as diretrizes que passaram a ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva. Com as alterações advindas da Resolução BCB n.º 2/2020, estão apresentadas as informações dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização dos ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimentos sobre os quais o BRB possui participação direta ou indireta e ressaltamos que, conforme Nota 32.a, após a aprovação do Bacen à Fase 4 da reorganização societária, as empresas BRB – Corretora de Seguros S.A., BSB Participações e BRB – Serviços S.A. passarão a ser controladas diretas do BRB:

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49,9%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN n.º 4.524/2016 e Resolução CMN n.º 4.817/2020;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN n.º 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN n.º 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN n.º 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN n.º 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN n.º 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução BCB n.º 2/2020;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente - Resolução CMN n.º 4.924/2021;

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de novembro de 2023.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As políticas contábeis e estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras equivalem-se àquelas aplicadas às demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022.

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os ativos e passivos fiscais diferidos, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados nas seguintes categorias de acordo com a Circular Bacen n.º 3.068/2011:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- Títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, embora possam vir a ser negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;

- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;

- Na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

III - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Outros valores e bens

I - Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

h) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

m) Passivos financeiros

- Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A alíquota da CSLL aplicada para o Banco é de 20%, conforme disposto na Lei 14.183 de 14/07/2021, que alterou o artigo 3º da Lei n.º 7.689 de 15/12/1988.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (20%).

q) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25%, no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.877/2020.

r) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas correspondem às empresas, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas.

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022, sendo que:

- Os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- As remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

w) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

w.1. Os registros reconhecidos em lucros não realizados – LNR, relacionados à outorga do direito de exploração do balcão do Banco BRB líquido da venda parcial de 50,1% para a empresa parceira, foram apropriados mensalmente no resultado do BRB à medida de 1/240 avos do valor inicialmente constituído, em contrapartida de resultado por realização de LNR, de janeiro a agosto, ao valor mensal apropriado de R\$ 1.297.

Em nova análise à luz da Resolução CMN nº 4.817/2020, o BRB realizou ajuste ao excluir do patrimônio líquido da investida os resultados não realizados para fins de apuração da equivalência patrimonial e, com isso, os valores do LNR apropriados contra o resultado acumulado de setembro/2022, que totalizam R\$ 10.376, foram estornados contra o Patrimônio Líquido do Banco.

Dessa forma, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 23, os saldos de abertura e de movimentação do exercício de 2022 estão sendo reapresentados. O Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, do período findo em

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados conforme detalhamento apresentado a seguir:

Balanco Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
ATIVO PERMANENTE	1.212.472	(10.376)	1.202.096
Investimentos em coligadas e controladas	900.693	(10.376)	890.317
TOTAL DO ATIVO	40.090.803	(10.376)	40.080.427
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.227.812	(10.376)	2.217.436
Reservas de lucros	1.021.981	(10.376)	1.011.605
TOTAL DO PASSIVO	40.090.803	(10.376)	40.080.427

Demonstração do Resultado			
(em milhares de Reais)			
	30.09.2022	Ajuste	30.09.2022 Reapresentado
Resultado não operacional	124.816	(10.376)	114.440
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(27.864)	-	(27.864)
LUCRO LÍQUIDO	249.798	(10.376)	239.422
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500		363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)	362.871.158		362.862.479
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,6881		0,6595
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,6884		0,6598

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
(em milhares de Reais)			
	30.09.2022	Ajuste	30.09.2022 Reapresentado
Resultado do período	249.798	(10.376)	239.422
Total do Resultado Abrangente	280.452	(10.376)	270.076

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
(em milhares de Reais)			
	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	TOTAL
Saldos em 30.09.2022	846.017	(126.428)	2.471.082
Saldos em 30.09.2022 Ajuste	-	(10.376)	(10.376)
Saldos em 30.09.2022 reapresentado	846.017	(136.804)	2.460.706
Saldos em 31.12.2022	805.786	-	2.567.996
Saldos em 31.12.2022 Ajuste	(10.376)	-	(10.376)
Saldos em 31.12.2022 reapresentado	795.410	-	2.557.620

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
(em milhares de Reais)			
	30.09.2022	Ajuste	30.09.2022 Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS	299.794	(10.376)	289.418
Resultados participação em coligadas e controladas	(109.936)	-	(109.936)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(2.323.194)	10.376	(2.312.818)
Outras obrigações	(213.129)	10.376	(202.753)

Demonstração do Valor Adicionado			
(em milhares de Reais)			
	30.09.2022	Ajuste	30.09.2022 Reapresentado
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.182.130	(10.376)	1.171.754
Resultado não operacional	124.817	(10.376)	114.441
VALOR ADICIONADO	1.182.130	(10.376)	1.171.754
Resultado de participações em coligadas e controladas	109.936	-	109.936
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.216.428	(10.376)	1.206.052
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.292.066	(10.376)	1.281.690
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Remuneração dos acionistas	249.798	(10.376)	239.422
Lucro retido	222.945	(10.376)	212.569
VALOR DISTRIBUÍDO	1.216.428	(10.376)	1.206.052

Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante

ATIVO	Nota	BRB			
		30.09.2023		31.12.2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Disponibilidades	5	231.497	-	266.110	-
Instrumentos financeiros		11.547.000	31.433.429	9.991.578	26.791.394
Aplicações interfinanceiras	6	3.881.595	579.950	2.338.807	120.021
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	729.675	-	595.120	-
Títulos e valores mobiliários	8	249.291	7.144.308	67.423	5.742.452
Operações de crédito	9	6.652.852	23.704.644	6.760.298	20.924.647
Outros instrumentos financeiros	10	33.587	4.527	229.930	4.274
Provisão para perda associada ao risco de crédito		(370.458)	(291.817)	(378.913)	(274.273)
Operações de crédito		(370.458)	(290.654)	(378.913)	(273.110)
Outros créditos		-	(1.163)	-	(1.163)
Outros ativos		778.063	1.436.605	465.072	1.484.777
Relações interfinanceiras e interdependências	11	300.252	117.561	140.642	110.392
Outros valores e bens	12	104.271	120.676	29.452	186.689
Outros créditos	13	373.540	1.193.492	294.978	1.182.818
Outros investimentos	14	-	4.876	-	4.878
Créditos tributários	25	-	603.767	-	532.586
Ativo permanente		-	1.905.471	-	1.202.096
Investimento em coligadas e controladas	15	-	1.361.864	-	890.317
Imobilizado de uso	16	-	404.505	-	242.455
Intangível	17	-	442.553	-	436.666
Depreciação e amortização		-	(303.451)	-	(367.342)
Imobilizado	16	-	(132.427)	-	(117.846)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ATIVO	Nota	BRB			
		30.09.2023		31.12.2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Intangível	17	-	(171.024)	-	(249.496)
Total do ativo		12.186.102	35.087.455	10.343.847	29.736.580

PASSIVO	Nota	BRB			
		30.09.2023		31.12.2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Instrumentos financeiros		31.082.976	11.693.207	25.562.182	10.516.739
Depósitos (1)	18	22.709.052	8.894.819	18.835.534	8.143.357
Captação no mercado aberto	19	1.105.385	-	1.711.098	-
Dívidas subordinadas	20	-	2.065.831	-	1.732.155
Outros passivos financeiros	21	7.268.539	732.557	5.015.550	641.227
Outras obrigações	23	812.992	345.480	536.839	351.720
Relações interfinanceiras e interdependências		31.070	-	33.192	-
Outras		781.922	345.480	503.647	351.720
Passivo atuarial	31	18.166	136.523	10.376	187.067
Provisões	22	667.509	48.654	1.055	694.584
Obrigações fiscais diferidas	25	-	481	-	2.429
Patrimônio líquido	24	-	2.467.569	-	2.217.436
Capital		-	1.300.000	-	1.300.000
Reservas de lucros		-	1.001.355	-	1.011.605
Outros resultados abrangentes		-	89.766	-	(94.169)
Lucros ou prejuízos acumulados		-	76.448	-	-
Total do passivo		32.581.643	14.691.914	26.110.452	13.969.975

(1) Contemplam aproximadamente R\$ 13.232.290 em depósitos judiciais administrados pelo BRB, conforme mencionado nas notas 18, 32l e 32m, que não possuem prazo de vencimento e que estão apresentados no circulante. Esses depósitos são alocados no curto prazo devido a sua característica de disponibilidade para liquidação quando dos desfechos judiciais de processos aos quais são vinculados. A Administração do BRB não tem expectativa de que todo o saldo seja liquidado no curto prazo, portanto, desconsiderando o montante de tais depósitos, o passivo circulante do BRB seria de R\$ 19.349.353.

Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa

	30.09.2023	31.12.2022
Disponibilidades	231.497	266.110
Equivalentes de caixa (1)	3.524.767	2.221.949
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.524.767	2.221.949
Total	3.756.264	2.488.059

(1) Referem-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição e prazos

	Índice/taxa	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 1 ano	30.09.2023	31.12.2022
Aplicações em operações compromissadas (1)		-	-	187.029	-	270.034	457.063	120.021
Letras financeiras do tesouro	SELIC OVER	-	-	-	-	227.969	227.969	-
Letras do tesouro nacional	SELIC OVER	-	-	187.029	-	-	187.029	-
Notas do tesouro nacional	SELIC OVER	-	-	-	-	42.065	42.065	120.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.111.654	2.413.113	-	169.799	309.916	4.004.482	2.338.807
CDI Pós	PÓS	1.109.100	2.394.266	-	-	309.916	3.813.282	2.201.179
CDI Banco PINE	PÓS	-	-	-	-	-	-	-

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Índice/taxa	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 1 ano	30.09.2023	31.12.2022
DIM Microfinanças	PRÉ	2.554	18.847	-	-	-	21.401	20.769
DIRP - Pronaf	PRÉ	-	-	-	72.004	-	72.004	49.295
DIRG - Pronamp	PRÉ	-	-	-	97.795	-	97.795	67.564
Total em 30.09.2023		1.111.654	2.413.113	187.029	169.799	579.950	4.461.545	-
Total em 31.12.2022		414.387	1.807.561	-	116.859	120.021	-	2.458.828

(1) As operações compromissadas tem como lastro títulos públicos federais (LFT e LTN).

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas	72.932	125.914	107.470
Posição bancada	72.932	125.914	107.299
Posição financiada	-	-	171
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	115.509	291.401	173.813
Rendas de aplicações voluntárias Bacen	660	660	-
Total	189.101	417.975	281.283

Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

a) Composição

	30.09.2023	31.12.2022
Reservas compulsórias em espécie	213.602	176.107
Depósitos de poupança	516.073	419.013
Total	729.675	595.120

b) Resultado de aplicações compulsórias

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Vinculados ao Bacen	10.191	26.875	24.857
Total	10.191	26.875	24.857

Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

	30.09.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos disponíveis para venda	244.639	6.707.132	60.986	5.645.148
Títulos mantidos até o vencimento	4.652	437.176	6.437	97.304
Total	249.291	7.144.308	67.423	5.742.452

b) Composição por carteira

	30.09.2023			31.12.2022		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor Contábil
Carteira própria	6.191.924	(8.772)	6.183.152	4.011.290	(6.421)	4.004.869
Carteira financiada	1.110.147	(296)	1.109.851	1.719.158	(583)	1.718.575
Vinculados a garantias	100.577	19	100.596	86.429	2	86.431
Total	7.402.648	(9.049)	7.393.599	5.816.877	(7.002)	5.809.875

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Composição e prazos nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

Vencimento em dias	30.09.2023							31.12.2022		
	Valor contábil				Total			Total		
	Sem venc.	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor justo	Contábil	Custo Corrigido	Ajuste ao valor justo	Contábil
Títulos disponíveis para venda	5.585	100.294	138.760	6.707.132	6.960.820	(9.049)	6.951.771	5.713.136	(7.002)	5.706.134
Ações de companhias abertas	5.585	-	-	-	10.811	(5.226)	5.585	10.811	(6.146)	4.665
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	21.401	22.310	(909)	21.401	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	100.294	138.760	5.480.819	5.722.509	(2.636)	5.719.873	3.896.738	(275)	3.896.463
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia	-	-	-	72.153	72.139	14	72.153	65.601	1	65.602
Letras Financeiras do Tesouro - Tit Caucionado	-	-	-	22.909	22.904	5	22.909	20.828	1	20.829
Letras Financeiras do Tesouro - posição financiada	-	-	-	1.109.850	1.110.147	(297)	1.109.850	1.719.158	(583)	1.718.575
Títulos mantidos até o vencimento	-	4.652	-	437.176	441.828	-	441.828	103.741	-	103.741
Fundo FIP - Criatec II	-	4.652	-	-	4.652	-	4.652	6.437	-	6.437
Fundo FIP - BRB Venture	-	-	-	4.063	4.063	-	4.063	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	90.122	90.122	-	90.122	88.664	-	88.664
Notas comerciais	-	-	-	335.844	335.844	-	335.844	-	-	-
CVS - Títulos Públicos Federais (1)	-	-	-	1.613	1.613	-	1.613	1.953	-	1.953
CVS - Títulos Caucionados	-	-	-	5.534	5.534	-	5.534	6.687	-	6.687
Total	5.585	104.946	138.760	7.144.308	7.402.648	(9.049)	7.393.599	5.816.877	(7.002)	5.809.875

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

Na distribuição dos prazos dos títulos para negociação, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

	30.09.2023	31.12.2022
Nível 1 - valor justo	6.951.771	5.706.134
Ativos financeiros disponíveis para venda	6.951.771	5.706.134

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado. Caso fossem mensurados a valor justo (nível 1), teriam no BRB valor de R\$ 441.828 (R\$ 103.741 em 2022).

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB a valor justo foram:

- Para os títulos públicos federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 30.09.2023 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os títulos públicos federais da carteira de tesouraria do BRB, na data mencionada;

- Para as ações, negociadas em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 30.09.2023. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos, na referida data;

- Para as cotas dos fundos de investimento, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, foi utilizada a hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para ativos ou passivos similares e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado.

Em 30.09.2023 o BRB não possuía instrumentos financeiros derivativos.

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Títulos de renda fixa	187.650	550.818	791.527
Títulos de renda variável	-	-	19.577
Total	187.650	550.818	811.104

Nota 9 - Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

	30.09.2023	%	31.12.2022	%
Pessoa física	23.452.418	77,3	21.964.761	79,3
Pessoa jurídica	6.077.750	20,0	4.858.517	17,6
Administração pública, defesa e seguridade social	1.501.058	4,9	1.022.517	3,7
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	141.308	0,5	136.497	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	20.746	0,1	45.265	0,2
Alojamento e alimentação	72.408	0,2	92.028	0,3
Artes, cultura, esporte e recreação	18.703	0,1	57.343	0,2
Atividades administrativas e serviços complementares	254.953	0,8	201.044	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	336.235	-	227.045	0,8
Atividades imobiliárias	101.882	0,3	98.970	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	100.670	1,4	106.117	0,4
Comércio	557.769	1,8	552.682	2,0
Construção	2.036.444	6,7	1.402.791	5,1
Educação	38.397	0,1	38.460	0,1
Indústrias de transformação	115.444	0,4	101.581	0,4
Indústrias extrativas	1.490	-	3.525	0,1
Informação e comunicação	233.982	0,9	153.297	0,6
Saúde humana e serviços sociais	400.393	1,3	399.087	1,4
Serviços domésticos	14	-	70	-
Transporte, armazenagem e correio	106.451	0,4	147.425	0,5
Outras atividades de serviços	24.600	0,1	31.145	0,1
Outros	14.803	-	41.628	0,1
Subtotal	29.530.168	97,3	26.823.278	96,9
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(33.078)	(0,1)	(37.551)	(0,1)
Prêmio em operações de crédito (1)	860.406	2,8	899.218	3,2
Total	30.357.496	100,0	27.684.945	100,0

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Concentração das operações de crédito

	30.09.2023	%	31.12.2022	%
10 maiores devedores	2.257.779	7,7	1.607.768	6,0
50 maiores devedores seguintes	2.035.052	6,9	1.515.840	5,7
100 maiores devedores seguintes	813.601	2,8	995.706	3,7
Demais devedores	24.423.736	82,6	22.703.964	84,6
Total	29.530.168	100	26.823.278	100

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2023	31.12.2022
Até 14 dias	116.604	13.951	5.518	4.287	791	250	202	90	607	142.300	89.561
De 15 a 30 dias	430.967	45.227	25.532	17.653	3.981	2.002	1.811	1.855	5.056	534.084	404.213
De 31 a 60 dias	1.857.706	127.975	48.331	35.854	5.685	2.711	2.515	8.387	8.253	2.097.417	2.698.848
De 61 a 90 dias	359.187	38.564	26.689	14.533	4.499	2.698	2.575	2.190	7.944	458.879	372.150
De 91 a 120 dias	24.156	5.952	1.643	2.872	192	77	87	86	397	35.462	112.486
De 121 a 150 dias	53.577	8.460	2.671	4.235	388	243	296	195	549	70.614	153.957
De 151 a 180 dias	726.029	72.316	40.755	40.983	11.749	7.142	6.558	5.712	20.715	931.959	921.408
De 181 a 360 dias	1.470.604	156.557	85.729	78.189	22.866	13.529	12.871	10.566	41.087	1.891.998	1.464.757
Acima de 360 dias	19.334.895	2.102.496	557.271	321.485	157.046	87.411	80.219	70.005	133.410	22.844.238	20.025.429
Total em 30.09.2023	24.373.725	2.571.498	794.139	520.091	207.197	116.063	107.134	99.086	218.018	29.006.951	-
Total em 31.12.2022	22.675.643	1.920.622	785.683	363.657	131.644	77.770	60.526	86.140	141.124	-	26.242.809

Operações vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2023	31.12.2022
Até 14 dias	15.937	16.366	4.804	10.056	1.421	685	543	1.176	1.478	52.466	41.872
De 15 a 30 dias	3.385	1.282	30.159	14.365	3.373	1.635	1.307	863	4.408	60.777	48.597
De 31 a 60 dias	3.936	2.346	23.129	54.084	15.245	9.148	5.650	20.178	31.426	165.142	155.153
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.776	30.662	5.540	3.102	1.813	5.957	49.850	38.822
De 91 a 120 dias	-	-	-	1.602	3.597	20.878	4.613	5.544	10.436	46.670	37.271
De 121 a 150 dias	-	-	-	75	3.034	1.973	18.452	5.704	7.714	36.952	35.574
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	432	798	226	14.163	7.648	23.267	36.325
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.232	2.214	1.311	83.336	88.093	186.855
Total em 30.09.2023	23.258	19.994	58.092	82.958	57.764	41.889	36.107	50.752	152.403	523.217	-
Total em 31.12.2022	12.348	15.309	36.657	56.316	49.394	40.111	37.414	53.582	279.338	-	580.469

Operações vencidas e vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2023	31.12.2022
Total em 30.09.2023	24.396.983	2.591.492	852.231	603.049	264.961	157.952	143.241	149.838	370.421	29.530.168	-
Valor das provisões em 30.09.2023	-	(12.960)	(9.249)	(18.092)	(26.496)	(47.385)	(71.620)	(104.889)	(370.421)	(661.112)	-
Total geral em 31.12.2022	22.687.991	1.935.931	822.340	419.973	181.038	117.881	97.940	139.722	420.462	-	26.823.278
Valor das provisões em 31.12.2022	-	(9.680)	(9.037)	(12.600)	(18.104)	(35.364)	(48.970)	(97.806)	(420.462)	-	(652.023)

d) Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e créditos recuperados

	3º trimestre	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2022
Saldo anterior	622.415	652.023	808.419	808.419
Constituição	301.471	741.886	840.382	672.792
Reversão	(132.330)	(283.420)	(401.553)	(354.127)
Total provisões constituídas (revertidas)	169.141	458.466	438.829	318.665
Transferência para prejuízo	(130.444)	(449.377)	(595.225)	(460.235)
Saldo final	661.112	661.112	652.023	666.849
Créditos recuperados	29.766	91.281	196.541	169.102

e) Renegociações

	3º trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Operações renegociadas	1.192.112	3.075.835	1.643.168

Essas renegociações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

f) Composição das provisões para outros créditos

	30.09.2023	31.12.2022
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)
Total	(1.163)	(1.163)

g) Rendas de operações de crédito

	3º trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Comercial	1.025.184	2.982.072	2.344.643
Industrial	68.427	190.838	65.846
Rural	26.246	66.515	34.728
Imobiliário	196.488	534.790	331.889
Recuperação de prejuízo	29.766	91.281	169.102
Despesas de cessão de carteira	-	(379)	-
Receitas com cessão de carteira (g.1)	110.315	206.415	-
Total	1.456.426	4.071.532	2.946.208

g.1) Cessão de carteira

A cessão de crédito é o negócio jurídico no qual uma parte (cedente) transfere a terceiro (cessionário) seus direitos sobre recebimentos derivados de contratos de dívidas. Tal operação pode ser feita de forma total ou parcial, com ou sem retenção de risco, independentemente da concordância do devedor.

As cessões de crédito realizadas foram feitas na modalidade sem coobrigação, obedecendo às exigências previstas pela Resolução CMN no 3.533/2008, que dispõe "sobre registro de operações de cessão de créditos em sistemas de registro e liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil", assim como atende à Resolução CMN no 2.836/2001, que trata sobre normas da cessão de crédito.

A atividade de cessão de carteira crédito realizada por instituições financeiras é comum e estritamente regulamentada no SFN. A estratégia permite melhor otimização dos ativos ponderados pelo risco, com consequente moderação no consumo de capital, para assegurar a sustentabilidade dos negócios, conforme previsto na Res. BCB nº 229.

Para o Cessionário, a cessão permite aumentar o fluxo de caixa por meio da apropriação da carteira comprada sem incorrer em despesas de originação como: a comissão de correspondentes e demais custos operacionais.

Dessa forma, a cessão de carteiras tem potencial para contribuir com os objetivos estratégicos das contrapartes envolvidas, promovendo o crescimento sustentável dos negócios e majoração da eficiência financeira. Em função disso, as cessões de carteiras de crédito se enquadram como operações típicas no mercado.

O BRB, ao se configurar como Banco completo com várias fontes de receita, pode usar a operação de cessão de crédito em oportunidades de mercado específicas. Se, por exemplo, houver alta demanda por carteiras de crédito consignado no mercado, a cessão permitirá ao Banco capitalizar essa demanda e gerar resultado com a venda do ativo. A capacidade de aproveitar essas oportunidades pode elevar a rentabilidade do Banco gerando retorno financeiro.

Assim, foram realizadas duas operações sem coobrigação e com liquidação efetiva no primeiro semestre de 2023 e outras duas no terceiro trimestre de 2023, conforme indicado abaixo:

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Venda de Carteira de Consignado para o Banco Pine em 29.06.2023	
Valor Presente da carteira	345.225
Saldo	297.528
Prêmio	47.697

Venda de Carteira de Consignado para a Byx Capital em 30.06.2023	
Valor Presente da carteira	224.166
Saldo	175.763
Prêmio	48.403

Venda de Carteira de Consignado para a Byx Capital em 30.08.2023	
Valor Presente da carteira	113.995
Saldo	92.669
Prêmio	21.326

Venda de Carteira de Consignado para a Facta Financeira 29.09.2023	
Valor Presente da carteira	533.085
Saldo	450.147
Prêmio	88.989

Nota 10 - Outros instrumentos financeiros

a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Rendas a receber (nota 10b)	38.110	234.193
Créditos específicos	4	11
Total	38.114	234.204

b) Rendas a receber

	30.09.2023	31.12.2022
Dividendos/juros sobre capital próprio	8.027	45.687
Serviços prestados a receber (1)	23.930	19.657
Serviços prestados em arranjo de pagamentos	96	100
Outras rendas a receber (2)	6.057	168.749
Total	38.110	234.193

(1) Em 2023, referem-se majoritariamente a prestação de serviço para o TJBA

(2) Em 2022, referem-se majoritariamente aos valores a receber das parcerias negociais com a Wiz, a Mafre, e a Cardiff, recebidos em Janeiro de 2023.

Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências

a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Relações Interfinanceiras	415.421	251.009
Pagamentos e recebimentos a liquidar (1)	27.641	-
Créditos vinculados (nota 11b.1 e 11b.2)	119.326	112.073
Crédito para pagamento instantâneo	268.454	138.936
Relações interdependências	2.392	25
Total	417.813	251.034

(1) Refere-se majoritariamente aos registros de recebimentos enviados por participantes de sistemas de liquidação.

b) Créditos vinculados - Sistema Financeiro da Habitação

b.1. SFH – FCVS

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

Carteira própria	30.09.2023			31.12.2022		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	4.815	(4.116)	699	4.556	(3.892)	664
Habilitados e não homologados (2)	1.674	(1.216)	458	1.576	(1.145)	431
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	123.410	(92.676)	30.734	116.449	(87.640)	28.809
Habilitados e homologados (4)	80.602	-	80.602	75.616	-	75.616
Outros (5)	7.163	(2.095)	5.068	6.877	(2.012)	4.865
Total	217.664	(100.103)	117.561	205.074	(94.689)	110.385

(1) Representam os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) Representam os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) Representam os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) Referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto n.º 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei n.º 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP n.º 2.181-45/2001.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

b.2. SFH – FGTS a ressarcir

	30.09.2023	31.12.2022
Mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS	1.765	1.688

b.3. Rendas de créditos vinculados ao SFH

	3º Semestre	30.09.2023	30.09.2022
Vinculados ao SFH	5.179	12.590	9.913
Total	5.179	12.590	9.913

Nota 12 - Outros valores e bens

a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Outros valores e bens (nota 12b)	144.901	146.602
Despesas antecipadas (1)	80.046	69.539
Total	224.947	216.141

(1) Refere-se majoritariamente ao aumento de despesa de corretagem, pagas às corretoras conveniadas, em virtude do aumento nas captações de letras financeiras.

b) Outros valores e bens

	31.12.2022	Adições	Baixas	30.09.2023
Ativos não financeiros mantidos para venda (1)	160.218	26.056	(26.837)	159.437
Material em estoque	2.520	3.974	(4.514)	1.980
Subtotal	162.738	30.030	(31.351)	161.417
Provisões para desvalorização de outros valores e bens	(16.136)	(589)	209	(16.516)
Total	146.602	29.441	(31.142)	144.901

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

(1) Incluem bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade ou reclassificação de bens para ativo financeiro mantido para venda realizada em razão da intenção de venda de agências (imóveis próprios) transferidas do imobilizado para ativos não financeiros mantidos para venda. A baixa se deu em razão da venda de parte dos imóveis. Os ganhos decorrentes da operação constam na nota explicativa 26g.

Nota 13 - Outros créditos

a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Avais e Fianças	76	-
Adiantamentos e antecipações salariais	30.267	6.581
Impostos e contribuições a compensar	99.495	102.985
Pagamentos a ressarcir (1)	54.480	70.953
Negociação e intermediação de valores	79	79
Valores a receber – sociedades ligadas (2)	41.763	95.935
Devedores por depósitos em garantia (nota 13b)	1.143.265	1.005.594
Devedores diversos – país	197.607	195.669
Total	1.567.032	1.477.796

(1) Refere-se à divergência na composição das faturas pagas pelo BRB ao TJBA no que se refere à base de cálculo do período de janeiro a setembro de 2022 (R\$ 61.025). A base de cálculo apurada foi atrelada ao saldo financeiro dos depósitos judiciais quando deveria ser apenas ao saldo contábil e íntegro das contas TJBA geridas pelo BRB.

(2) Referem-se majoritariamente aos valores a receber da BRBCard devido ao repasse de faturas decorrentes das operações com Empréstimo rotativo de cartões – ERC.

b) Devedores por depósitos em garantia

	30.09.2023	31.12.2022
Fiscais	1.084.136	955.952
Trabalhistas	27.791	23.392
Outros	31.338	26.250
Total	1.143.265	1.005.594

Nota 14 - Outros investimentos

	31.12.2022	Adições	Baixas	30.09.2023
Outros	4.878	-	(2)	4.876
Total	4.878	-	(2)	4.876

Nota 15 - Investimentos em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	30.09.2023			31.12.2022		
	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard
Capital social	150.000	40.000	966.029	150.000	40.000	577.228
N.º de ações do BRB						
Ordinárias	210.000	990.000	3.941.551	-	990.000	3.941.551
Preferenciais	210.000	-	-	210.000	-	-
Percentual de participação (nota 2)	100%	99%	100%	100%	99%	100%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	Total
Saldos em 31.12.2021	326.697	50.281	1.048.015	1.424.993
Equivalência patrimonial	(4.010)	8.036	149.050	153.076
Dividendos deliberados	(3.490)	-	(68.952)	(72.442)
Dividendos pagos	(52.186)	(1.909)	(103.299)	(157.394)
Lucro não realizado	-	-	(300.920)	(300.920)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	46	(146.666)	(146.620)
Saldo BRB - Múltiplo em 31.12.2022	267.011	56.454	577.228	900.693
Eliminações	(267.011)	(56.454)	(577.228)	(900.693)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	Total
Investimento BRB Corretora	-	-	485.346	485.346
Saldos BRB - Múltiplo em 31.12.2022	-	-	485.346	485.346
Saldo BRB - Múltiplo em 31.12.2022	267.011	56.454	566.852	890.317
Equivalência patrimonial	53.564	1.678	55.707	110.949
Dividendos deliberados	(7.493)	(96)	-	(7.589)
Ajuste lucro não realizado (LNR) (1)	-	-	170.453	170.453
Ajuste de avaliação patrimonial (2)	-	31	197.703	197.734
Saldo BRB - Múltiplo em 30.09.2023	313.082	58.067	990.715	1.361.864

(1) Ajuste LNR, relacionados à outorga do direito de exploração do balcão do Banco BRB líquido da venda parcial de 50,1% para a empresa parceira.

(2) Ajuste de avaliação patrimonial em virtude da aquisição de ações da BRB Card durante o processo de reorganização societária (nota 32a).

Nota 16 - Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.09.2023	31.12.2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	194.088	(117.876)	76.212	75.065
Veículos	20%	575	(575)	-	-
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	65.326	(3.294)	62.032	34.325
Imóveis - Edificações	0% a 4%	23.210	(10.623)	12.587	12.835
Outros Imobilizados em Uso	10% a 20%	121.306	(59)	121.247	2.384
Total		404.505	(132.427)	272.078	124.609

b) Movimentação dos ativos imobilizados

	Taxa de depreciação	31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	30.09.2023
Móveis e equipamentos em estoque	0%	3.237	-	-	6.882	10.119
Imobilizações em curso (1)	0%	2.464	164.545	-	(45.703)	121.306
Imóveis em uso	4%	23.320	-	-	(110)	23.210
Instalações	10%	4.681	-	(65)	-	4.616
Móveis e equipamentos de uso	10%	45.028	-	(959)	2.622	46.691
Sistema de processamento de dados	20%	112.341	-	(840)	4.484	115.985
Sistema de comunicação e segurança	10%	15.099	-	(631)	2.209	16.677
Sistema de transporte	20%	575	-	-	-	575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	35.710	-	-	29.616	65.326
Subtotal		242.455	164.545	(2.495)	-	404.505
Depreciação acumulada		(117.846)	(17.049)	2.468	-	(132.427)
Total		124.609	147.496	(27)	-	272.078

(1) Referem-se à aquisição de equipamentos para internalização do parque de autoatendimento.

Nota 17 - Intangível

	Taxa de amortização	31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	30.09.2023
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	21.352	60.000	-	-	81.352
Sistemas de processamento de dados (1)	10 a 20%	190.687	30.583	(90.338)	(170)	130.762
Licenças e direitos autorais e de uso	10 a 20%	126.860	47.127	(743)	170	173.414
Direitos de exclusividade ou preferência (2)	Contrato	97.767	23.258	(64.000)	-	57.025
Subtotal		436.666	160.968	(155.081)	-	442.553
Amortização acumulada		(249.496)	(76.609)	155.081	-	(171.024)
Total		187.170	84.359	-	-	271.529

(1) Trata-se da baixa de contratos de licenças de softwares totalmente amortizados.

(2) Trata-se da baixa por nivelamento em virtude de contrato de exclusividade totalmente amortizado.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 18 - Depósitos

a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.411.530	1.236.073
Pessoas físicas	477.035	418.280
Pessoas jurídicas	437.657	393.065
Vinculados	26.664	18.370
Governos	16.844	27.206
Depósitos à vista de ligadas	209.058	173.042
Depósitos de instituições do sistema financeiro	241.115	204.005
Contas encerradas com saldo	3.157	2.105
Depósitos de poupança	2.577.620	2.675.154
Pessoas físicas	2.414.541	2.512.220
Pessoas jurídicas	154.470	154.586
Empresas ligadas	8.494	8.265
Instituição financeira	115	83
Depósitos interfinanceiros	-	31.511
Depósitos a prazo	27.614.721	23.036.153
Pessoas físicas	4.524.320	4.547.145
Pessoas jurídicas	4.909.639	4.230.472
Empresas ligadas	618.923	555.948
GDF	2.745.144	2.624.113
Outros governos	1.576.277	1.526.458
Depósitos judiciais com remuneração (1)	13.232.290	9.547.162
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	8.128	4.855
Total	31.603.871	26.978.891

(1) Refere-se aos depósitos judiciais dos tribunais TJBA e TJCE (Nota 32.I e 32.m).

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	Sem Vencto.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.411.530	-	-	-	-	-	1.411.530	1.236.073
Depósitos de poupança	2.577.620	-	-	-	-	-	2.577.620	2.675.154
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-	-	-	31.511
Depósitos a prazo	13.240.418	2.794.909	2.699.122	7.204.660	1.548.602	127.010	27.614.721	23.036.153
Total em 30.09.2023	17.229.568	2.794.909	2.699.122	7.204.660	1.548.602	127.010	31.603.871	-
Total em 31.12.2022	13.463.244	3.164.135	2.208.155	6.040.301	1.990.635	112.421	-	26.978.891

c) Despesas de depósitos

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas de depósitos de poupança	(48.280)	(147.680)	(145.348)
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(185)	(32.630)
Despesas de depósitos a prazo	(709.489)	(1.974.914)	(1.499.852)
Outros	(7.578)	(21.603)	(19.512)
Total	(765.347)	(2.144.382)	(1.697.342)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 19 - Captação no mercado aberto

a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Carteira própria	1.105.385	1.711.098
Recompras a liquidar	1.105.385	1.711.098
Letras Financeiras do Tesouro	1.105.385	1.711.098
Total	1.105.385	1.711.098

b) Despesa de captação

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Carteira própria	(36.715)	(144.692)	(153.179)
Carteira de terceiros	-	-	(171)
Total	(36.715)	(144.692)	(153.350)

Nota 20 - Dívidas subordinadas

a) Resumo do título por indexador e vencimento:

	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2023	31.12.2022
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	18.275	276.972	733.196	1.028.443	868.980
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	76.149	106.009	125.622	307.780	281.067
LFSN	PRÉ	-	-	-	301.537	-	301.537	272.044
LFSC	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	220.880	220.880	132.707
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	207.191	207.191	177.357
Total em 30.09.2023		-	-	94.424	684.518	1.286.889	2.065.831	-
Total em 31.12.2022		-	-	13.673	213.992	1.504.490	-	1.732.155

Nota 21 - Outros passivos financeiros

a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares (nota 21b)	7.604.665	5.312.338
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (nota 21c)	396.431	344.439
Total	8.001.096	5.656.777

b) Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares

b.1 Composição e prazos

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	30.09.2023	31.12.2022
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	724.838	3.147.983	1.416.685	1.191.793	412.075	3.571	6.896.945	4.636.217
Letras de Crédito do Agronegócio	281.928	307.883	892	3.578	20.797	121	615.199	489.052
Letras Financeiras	14.299	78.222	-	-	-	-	92.521	187.069
Total em 30.09.2023	1.021.065	3.534.088	1.417.577	1.195.371	432.872	3.692	7.604.665	-
Total em 31.12.2022	314.255	678.114	1.266.298	2.691.255	355.782	6.634	-	5.312.338

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.2 Despesa de Letras

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas de letras de crédito imobiliário	(184.802)	(496.913)	(269.437)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(15.929)	(43.176)	(9.781)
Despesas de letras financeiras	(81.341)	(247.004)	(189.528)
Total	(282.072)	(787.093)	(468.746)

c) Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

c.1 Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.09.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	42	41
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	239.826	199.972
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	101.496	108.215
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	6.184	9.940
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Maior de 2029	5.798	10.408
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Junho de 2024	43.085	15.863
Total				396.431	344.439

c.2 Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.09.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	14	28	-	-	42	41
Fungetur	2.118	3.472	180	28	5.798	10.408
Funcafé	34.058	9.027	-	-	43.085	15.863
Banco do Brasil (FCO)	32.835	67.108	59.792	80.091	239.826	199.972
Empresarial	7.531	14.811	9.416	4.717	36.475	25.356
Rural	25.304	52.297	50.376	75.374	203.351	174.616
BNDES	28.633	47.876	16.628	8.359	101.496	108.215
Empresarial	23.837	39.918	9.525	-	73.280	75.935
Rural	4.796	7.958	7.103	8.359	28.216	32.280
Finame	2.780	1.982	652	770	6.184	9.940
Empresarial	-	-	-	-	-	1.539
Rural	2.780,00	1.982,00	652,00	770,00	6.184	8.401
Total em 30.09.2023	100.438	129.493	77.252	89.248	396.431	-
Total em 31.12.2022	65.628	118.293	72.235	88.283	-	344.439

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

a) Contingências de risco provável e obrigações Legais

Natureza	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.09.2023
Trabalhistas	21.100	6.946	(8.803)	(601)	1.692	20.334
Cíveis	22.623	19.129	(9.475)	(740)	2.882	34.419
Subtotal	43.723	26.075	(18.278)	(1.341)	4.574	54.753
Fiscais – CSLL	612.926	3.485	-	-	25.229	641.640
INSS – PLR (1)	19.881	-	-	(20.076)	195	-
Salário Educação	2.540	-	-	-	58	2.598
IRPJ	16.569	-	-	-	603	17.172
Subtotal	651.916	3.485		(20.076)	26.085	661.410
Total	695.639	29.560	(18.278)	(21.417)	30.659	716.163

(1) Refere-se à reversão de provisão do processo administrativo fiscal de INSS sobre a PLR, conforme detalhamento na Nota 22a.3.

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m. ou pela taxa SELIC em conformidade com a ADC 58 e 59 do STF.

a.2) Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.3) Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil são objeto de discussão na esfera judicial. Uma delas refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

a.4) Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória, em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio de ação ordinária em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em setembro de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

b) Contingências de risco possível

Natureza	30.09.2023		31.12.2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	592	92.679	98	89.202
Trabalhista	31	10.246	34	10.967
Fiscal	6	74.861	9	11.452
Total	629	177.786	141	111.621

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3o.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Existem processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Há, também, ação anulatória buscando desconstituir dois autos de infração - DEBCAD nº 37.135.117-0 e DEBCAD 37.135.118-9 imputados ao BRB - Banco de Brasília S/A por supostas irregularidades no pagamento do Programa de Participação nos Lucros e Resultados do ano de 2003. O débito em questão surgiu pelo entendimento do órgão fiscalizador no sentido de que "As contribuições lançadas incidem sobre as remunerações pagas aos segurados, a título de Participação nos Lucros ou Resultados, por não atenderem aos pressupostos previstos nos artigos 1º, 2º e 3º da Lei 10.101 de 19/12/2000. O pagamento da Participação nos Lucros e Resultados, em desacordo com a legislação, lhe confere a característica de salário de contribuição para fins previdenciários".

Em síntese, a alegação fazendária está pautada em dois principais argumentos: o possível fracionamento ilegal do pagamento da PLR em mais de 2 (dois) pagamentos anuais ou mais 1 (um) pagamento por semestre e o entendimento de que o programa de PLR implantado pelo BRB não possuía regras claras e objetivas definidas previamente. Por discordar dos argumentos da Fazenda Pública, o BRB – Banco de Brasília S/A ajuizou a ação anulatória que se encontra em fase de instrução processual no primeiro grau da Justiça Federal de Brasília.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 23 - Outras obrigações

a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Relações interfinanceiras e interdependências	31.070	33.192
Outras	1.127.402	855.367
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	22.495	12.259
Carteira de câmbio	4	-
Sociais e estatutárias	18.357	8.176
Fiscais e previdenciárias (nota 23b)	62.618	64.083
Recursos para destinação específica	206	283
Diversas (nota 23c)	1.023.722	770.566
Total	1.158.472	888.559

b) Fiscais e previdenciárias

	30.09.2023	31.12.2022
Impostos e contribuições sobre salários	33.186	41.702
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.601	4.584
Impostos e contribuições – outros	21.806	17.797
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	4.025	-
Total	62.618	64.083

c) Diversas

	30.09.2023	31.12.2022
Credores por recursos a liberar	90.199	136.229
Obrigações para aquisição de bens e direitos	33.869	24.332
Obrigações por convênios oficiais	14.460	14.249
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	28.903	30.019
Provisão para pagamentos a efetuar	324.294	266.847
Credores diversos - país (1)	311.619	265.669
Valores a pagar de sociedades ligadas (2)	216.471	26.475
Outras	3.907	6.746
Total	1.023.722	770.566

(1) Refere-se majoritariamente a receita diferida decorrente de parcerias negociais.

(2) Refere-se majoritariamente ao montante pendente de repasse à Financeira BRB pela liquidação em d+1 de venda de carteira de crédito.

Nota 24 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais

	30.09.2023	31.12.2022
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	363.046.500	363.046.500

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Lucro por ação

	3º Trimestre	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2022 Reapresentado (nota 3w)
Lucro Líquido	76.448	118.588	306.286	239.422
Controlador	76.448	118.588	273.170	239.422
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	362.774.462	362.774.462	362.842.032	362.862.479
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,2106	0,3266	0,7524	0,6595
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,2107	0,3269	0,7529	0,6598

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 29b), sendo respectivamente 285.720, 306.582 e 184.021 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

c) Juros sobre capital próprio

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data-base de 30 de setembro de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 52.000, sendo 16.622 referente ao JCP pago antecipadamente e 35.378 ao proposto no 1º semestre de 2023 (R\$ 26.853 no primeiro semestre de 2022).

Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	30.09.2023	30.09.2022 Reapresentado (nota 3w)
Resultado antes do IR, CSLL e participações	62.740	289.418
Participações nos lucros	(17.448)	(22.132)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	45.292	267.286
Alíquotas vigentes	45%	46%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(20.381)	(122.952)
Efeitos tributários		
Equivalência patrimonial	49.927	50.570
Juros sobre capital próprio	23.400	50.698
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	20.541	5.817
Efeito da majoração da CSLL	-	(2.350)
Outros valores (1)	(191)	(9.647)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(7.510)	-
Passivo fiscal diferido	-	(3.256)
Ativo fiscal diferido	80.806	(24.608)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	73.296	(27.864)

(1) inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada; (ii) Adições e Exclusões não permanentes; (iii) compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; e (iv) incentivos fiscais.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Origem dos ativos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2023
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	200.409	377.933	(288.793)	289.549
Provisões trabalhistas	9.494	3.887	(4.232)	9.149
Provisões cíveis	10.180	9.908	(4.597)	15.491
Provisões fiscais	14.685	82	(9.052)	5.715
Provisão para perdas com FCVS	35.552	2.436	-	37.988
Desvalorização de títulos livres	1	-	(1)	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	7.262	265	(94)	7.433
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.341	5.521	(4.334)	4.528
Previdência complementar	88.849	13.315	(32.555)	69.609
Outras	1.159	14.251	(9.099)	6.311
Total de diferenças Intertemporais	370.932	427.598	(352.757)	445.773
Prejuízo fiscal do IR 25%	89.456	59.491	(61.657)	87.290
Base negativa da CSLL 15%	72.198	48.113	(49.607)	70.704
Total	532.586	535.202	(464.021)	603.767

c) Estimativa de realização dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização dos ativos fiscais diferidos	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2023	189.789	26.563	22.979	-	239.331
2024	86.741	60.727	47.725	-	195.193
2025	34.538	-	-	-	34.538
2026	23.849	-	-	-	23.849
2027	50.521	-	-	-	50.521
2028 a 2032	55.807	-	-	4.528	60.335
Total	441.245	87.290	70.704	4.528	603.767

A projeção de realização dos ativos fiscais diferidos é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal diferido

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2023
TVM	45	2.330	(1.894)	481
Passivo Fiscal Reorganização BRB CARD	2.384	-	(2.384)	-
Total	2.429	2.330	(4.278)	481

Nota 26 - Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Rendas de prestação de serviços	28.608	86.872	61.494
Rendas de cartão	4.128	12.710	13.720
Serviços de custódia e corretagem	483	1.198	-
Comissão de depósitos judiciais	2.037	3.982	2.338
BRB Mobilidade	9.353	27.731	27.432
Operacionalização de planos de saúde	5.805	17.414	15.087
Outras rendas de prestação de serviços (1)	6.802	23.837	2.917
Rendas de tarifas	41.553	128.532	138.620

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Rendas de pessoa física	12.744	38.091	44.950
Rendas de pacotes de serviços	8.101	24.909	26.608
Rendas de serviços prioritários	1.559	4.791	7.540
Rendas de serviços diferenciados	1.340	4.244	7.553
Rendas de serviços especiais	1.744	4.147	3.249
Rendas de pessoa jurídica	28.809	90.441	93.670
Total	70.161	215.404	200.114

(1) Refere-se a comissão dos depósitos judiciais do TJBA.

b) Despesas de pessoal

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas de pessoal - benefícios	(37.308)	(108.707)	(98.052)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(75.525)	(232.631)	(199.218)
Despesas de pessoal – proventos (1)	(172.626)	(536.035)	(457.868)
Despesas de honorários	(2.180)	(6.177)	(5.756)
Outros	(3.705)	(9.165)	(10.823)
Total	(291.344)	(892.715)	(771.717)

(1) No dia 18 de abril de 2023, foi divulgado, no BRB, o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, para adesão em duas turmas no período de 04 a 09 de maio de 2023. Foram registradas 139 adesões, frente à proposta inicial de desligamento de 100 empregados. Em junho/2023, a despesa de PDVI totalizou R\$ 13.862.

c) Outras despesas administrativas

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas de água, energia e gás	(2.986)	(8.323)	(7.673)
Despesas de aluguéis	(20.416)	(60.819)	(44.973)
Despesas de comunicações	(643)	(2.092)	(3.117)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.419)	(6.938)	(7.448)
Despesas de processamento de dados	(52.845)	(156.779)	(140.129)
Despesas de propaganda e publicidade	(28.383)	(68.816)	(51.016)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(17.893)	(51.188)	(42.288)
Despesas de serviços de terceiros	(21.537)	(64.011)	(72.243)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(12.184)	(34.533)	(27.765)
Despesas de serviços técnicos especializados	(10.344)	(36.133)	(30.782)
Despesas de transportes	(2.901)	(8.607)	(8.037)
Despesas de amortização e depreciação	(37.280)	(93.658)	(75.638)
Outras despesas administrativas	(32.989)	(101.273)	(81.129)
Total	(242.820)	(693.170)	(592.238)

d) Outras receitas operacionais

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Recuperação de encargos e despesas	13.942	44.425	46.265
Reversão de provisões operacionais	1.154	4.534	8.126
Atualização monetária	20.936	59.280	50.941
Outras rendas operacionais	4.408	17.563	22.614
Total	40.440	125.802	127.946

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Outras despesas operacionais

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas com comercialização de cartões	(1)	(2)	(3)
Despesas com comissão de correspondentes	(6.675)	(18.612)	(10.293)
Descontos concedidos em renegociações	(13.378)	(27.154)	(11.692)
Atualização monetária	(8.441)	(31.563)	(38.116)
Indenizações/ressarcimentos	(5.315)	(15.598)	(23.234)
Sistema de bilhetagem	(6.150)	(17.431)	(17.557)
Taxas e tarifas	(2.885)	(7.170)	(8.525)
Comissão por originação de carteira	(19.383)	(52.353)	(62.568)
Outras despesas operacionais (1)	(13.945)	(39.339)	(42.292)
Total	(76.173)	(209.222)	(214.280)

f) Reversão/despesas de provisões

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Trabalhista	(256)	(6.345)	4.818
Fiscais (1)	-	20.075	-
Outras	(6.781)	(18.389)	7.731
Total	(7.037)	(4.659)	12.549

(1) Refere-se à reversão de provisão INSS PLR (Nota 22a.3).

g) Resultado não operacional

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Resultado na alienação de valores e bens (1)	(52)	2.946	183.043
Ganhos/perdas de capital (2)	(2.800)	(5.221)	(69.230)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	38	(379)	(633)
Outras	258	667	1.260
Total	(2.556)	(1.987)	114.440

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2022, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 27 - Resultado recorrente

A seguir, os eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

	NOTA	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022 Reapresentado (nota 3w)
Resultado líquido contábil		76.448	118.588	239.422
Eventos não recorrentes		-	(4.948)	(56.680)
Receita de leilão de imobilizado (agências) do banco	12	-	-	(182.593)
Despesas com funcionários (exceto salários) relacionadas ao Projeto BRB na Bahia		-	-	4.331
Reorganização societária da CIP	14	-	-	(4.559)
Reversão da provisão do INSS sobre a PLR		-	(20.075)	-
Receita de parte da provisão para pagamento de assessor jurídico do follow on		-	-	(185)
Perda com falha operacional		-	-	64.686
Despesas com PDVI		-	13.862	-
Resultado de participações em controladas		-	(1.495)	(1.506)
Despesas tributárias		-	-	8
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os eventos não recorrentes		-	2.760	63.138
Lucro/prejuízo líquido recorrente		76.448	113.640	182.742

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/> (não auditado).

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em R\$.

Patrimônio de Referência	30.09.2023	30.06.2023
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.464.863	2.474.200
Nível II	1.436.032	1.413.691
Total	3.900.895	3.887.891

Valores em R\$.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	30.09.2023	31.06.2023
Parcela de risco de crédito	25.014.000	24.360.413
Parcela de risco de mercado - câmbio	25.922	20.259
Parcela de risco operacional	1.810.956	1.623.265
Total	26.850.878	26.003.937

Índices	30.09.2023	31.06.2023
Índice de Capital Principal	7,59%	7,93%
Índice de Nível I	9,18%	9,51%
Índice de Basileia	14,53%	14,95%

c) Análise de sensibilidade

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021). - A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações.

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Fatores de Risco	Variação da Exposição Financeira (R\$)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	43	(1.064)	(2.128)
Total	43	(1.064)	(2.128)

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Fatores de Risco	Variação da Exposição Financeira (R\$)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(4.525)	(1.177.249)	(2.214.506)
Cupons de Índices de Preços	538	(83.017)	(188.490)
Cupons de Taxas de Juros	2.807	(698.262)	(1.264.621)
Preços de Ações	116	(2.912)	(5.823)
Preços de Moedas Estrangeiras	52	(1.292)	(2.584)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fatores de Risco	Variação da Exposição Financeira (R\$)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Cupons Cambiais	-	(1)	(1)
Total	(1.012)	(1.962.733)	(3.676.025)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 29 - Transações com partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	30.09.2023	31.12.2022
	Saldo	Saldo
Ativo	37.131	38.794
Operações de crédito	37.131	38.794
Pessoal-chave da administração (4)	37.131	38.794
Passivo	3.677.989	3.425.243
Depósitos à vista	212.617	173.120
Administração direta (1)	130.557	63.173
Administração Indireta (2)	78.431	109.671
Vinculadas ao funcionalismo (3)	235	57
Pessoal-chave da administração (4)	70	198
Outros (5)	3.324	21
Depósitos a prazo	3.455.909	3.242.833
Administração direta (1)	1.853.590	2.624.113
Administração indireta (2)	618.923	555.948
Vinculadas ao funcionalismo (3)	50.614	56.383
Pessoal-chave da administração (4)	931.324	6.389
Outros (5)	1.458	
Outras obrigações	9.463	9.290
Administração direta (1)	4.039	3.674
Administração indireta (2)	5.424	5.616

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União,

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	30.09.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	69.383	-	1.143	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.450.799	267.210	2.215.438	243.712
TVM (Fundo e CDB)	610.249	62.985	542.616	57.225
Outros créditos	243.421	-	167.950	-
Investimentos	1.579.542	110.685	901.263	153.157

Passivos	30.09.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	4.366.614	(330.149)	2.672.055	(300.868)
Depósito à vista	69.383	-	1.143	-
Depósito a prazo	603.011	(62.939)	539.487	(57.155)
Depósito interfinanceiro	3.446.366	(266.400)	2.201.179	(242.576)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Passivos	30.09.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Obrigações operações compromissadas	4.433	(810)	14.258	(1.137)
Outras obrigações	243.421	-	(84.012)	-

Resultado	30.09.2023	30.09.2022
Receitas	173.355	122.726
Rendas de prestação de serviços	79.003	73.652
Serviços bancários	5.225	4.430
Ressarcimento de despesas operacionais	31.076	24.228
Outras receitas operacionais	57.970	20.416
Outras receitas não operacionais	81	-
Despesas	(173.354)	(136.737)
Despesas do sistema financeiro	(195)	(77)
Despesas administrativas	(64.887)	(43.018)
Despesas de serviços de terceiros	(10.391)	(16.381)
Outras despesas operacionais	(97.881)	(77.261)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2023 a abril de 2024 foi fixado em R\$ 12.888, mais encargos de R\$ 3.483.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 3.863 (R\$ 3.680 em 31.12.2022).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	30.09.2023	31.12.2022
Remuneração fixa	5.794	7.682
Remuneração variável	1.844	3.967
Total	7.638	11.649

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 30 - Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contragarantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	30.09.2023	31.12.2022
Compromissos com garantias prestadas	1.806	2.069

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 4.505 milhões (R\$ 3.325 milhões em 31.12.2022), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R\$ 12.906 (R\$ 12.836 em 30.09.2022).

Nota 31 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.1 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	239	335	174	243	2.226	2.187	527	417
Regius	2	3	2	3	28	25	8	10
BRBCard	-	-	-	-	48	49	111	89
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	84	60
Total	241	338	176	246	2.302	2.261	730	576

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	2	6	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	6	-	-	-	-	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	1	2	12	10	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	3	1	2	12	10	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	-	-	24	26	9	5
Regius	-	-	-	-	1	1	1	-
BRBCard	-	-	-	-	5	3	4	4

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB Seguros	-	-	-	-	6	9	6	22
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	1
Total	1	3	-	-	36	39	22	32

Participantes	Participantes por Plano - Regime especial							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	-	6	3	14	10	5	2
Regius	-	-	-	-	3	3	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	5	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	2	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	-	-	6	3	32	26	12	8

Participantes	Assistidos por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1.379	1.290	114	76	35	28	-	-
Regius	3	2	1	-	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	1.382	1.292	115	76	41	34	-	-

Participantes	Pensionistas por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	172	165	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	173	166	-	-	-	-	-	-

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	30.09.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.570.642	94	2.078.766	84
Títulos de renda variável	14.567	1	94.253	4
Investimentos estruturados	39.236	1	163.726	7
Imóveis	78.475	3	99.847	4
Empréstimos a participantes	27.249	1	32.199	1
Disponibilidades	1	-	7	-
Depósitos judiciais	47	-	279	-
Contingências	(903)	-	(1.500)	-
Outros	8.978	-	(941)	-
Total	2.738.292	100	2.466.636	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 138.453 (R\$ 130.928 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	30.09.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	73.287	97	74.028	95
Estruturados	2.408	3	4.232	5
Disponibilidades	-	-	2	-
Outras	(17)	-	(11)	-
Total	75.678	100	78.251	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	30.09.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	693.517	96	52.518	39
Títulos de renda variável	7.949	1	32.492	24
Estruturados	9.580	1	35.826	26
Imobiliário	551	-	559	-
Empréstimos a participantes	13.624	2	14.951	11
Disponibilidades	2	-	8	-
Outros	(283)	-	(120)	-
Total	724.940	100	136.234	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 37.950 (R\$ 36.039 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	30.09.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	21.484	98	9.001	86
Títulos de renda variável	297	1	576	6
Estruturados	73	-	768	7
Empréstimos	172	1	81	1
Disponibilidades	6	-	1	-
Outros	(2)	-	(2)	-
Total	22.030	100	10.425	100

O plano CD-05 possui um total de R\$ 636 (R\$ 630 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

Participação nos lucros e resultados

O Programa de PLR do 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023 é orientado pelo I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, que regula a participação dos empregados do BRB, efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão, nos lucros e resultados da instituição, para segundo semestre do ano de 2022 e primeiro semestre do ano de 2023, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei nº 10.101/2000 e pelo art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela seguinte:

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do valor total da premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 - VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com AG; o valor do somatório do VP1 com a respectiva função gratificada, exclusivamente, para os empregados ocupantes das funções de Analista Tecnológico Júnior, Analista Tecnológico Pleno e Analista Tecnológico Sênior; e o valor de referência, nos casos dos empregados com as demais funções gratificadas. Sobre este valor de salário será aplicado um percentual igual para todos os empregados que fizerem jus a receber a premiação, ressalvados os casos específicos de premiação proporcional aos dias trabalhados previstos neste Regulamento.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, esclarecendo, ainda, quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 32 - Outras informações

a) Reorganização Societária

Em junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do Banco, aprovou por unanimidade o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, que visa simplificar a estrutura societária do conglomerado BRB e viabilizar novos negócios, compreendendo 4 fases:

- Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;
- Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;
- Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;
- Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 foi concluída em novembro de 2021 por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

A Fase 2, que previa o aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card, foi aprovada em AGE no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Banco Central do Brasil (BCB), que o indeferiu em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Após os ajustes societários e contábeis decorrentes do indeferimento do aumento de capital pelo BCB, o BRB e seu Controlador definiram nova estratégia para consecução do Plano Geral de Reorganização Societária, qual seja, aquisição das ações da BRB Card detidas pelo DF. O BRB e GDF celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações em março de 2022. A transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 17 de abril de 2023, conforme Fato Relevante publicado.

A Fase 3 do Plano, qual seja, cisão parcial da Corretora de Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para a BRBCard, foi concluída em 31 de julho de 2023. Dessa forma, a BRBCard passou a deter diretamente a totalidade das ações da BRB Serviços, de acordo com os termos aprovados na Assembleia Geral Extraordinária do BRB de 24 de junho de 2021.

A Fase 4 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 31/08/2023 e objetiva tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders. Sua efetivação depende de aprovação do Banco Central.

b) Loterias (Projeto Lucky)

Conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2023, o BRB conduziu processo competitivo que culminou na seleção da SCML como parceira estratégica.

O Contrato assinado em 31 de março de 2023 previa a obtenção de autorização regulatória para criação da joint-venture no prazo de 60 dias, prazo prorrogado por outros 90 dias. Diante da não obtenção da aprovação regulatória, a parceria foi encerrada.

O BRB avaliará novas alternativas estratégicas para implementação da BRB Loterias e manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o desdobramento dos fatos mencionados no Fato Relevante, nos termos da legislação aplicável.

c) Investimentos (Parceria com a Genial – Projeto Yield)

A nova plataforma de investimentos decorrente da parceria com a Genial (BRB Investimentos) viabilizou a ampliação do portfólio de produtos de investimentos oferecidos pelo Conglomerado BRB e o fortalecimento da marca.

No 3T23, o valor captado na plataforma chegou aos R\$ 852 milhões, apresentando aumento de 13,9% na comparação com os números do 2T2023.

d) Seguridade (Parceria com a Wiz, Mapfre e Cardif – Projetos Safe I e II)

A parceria entre o BRB e a Wiz, firmada ainda em 2021 com a criação da BRB Seguros, e as parcerias firmadas com as seguradoras Cardif e Mapfre em 2022, ampliaram e modernizaram as ofertas de produtos de seguros nos canais de distribuição do banco, assim como aprimorou processos internos e a experiência do cliente.

No 3T2023, a nova corretora superou os resultados projetados para o período, com a emissão de R\$ 294,7 milhões em prêmios e resultado líquido gerado de R\$ 29 milhões.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Aquisição de Participação Societária no Banco do Estado de Sergipe (Projeto Atalaia)

A transação societária em que o BRB pretendia subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. ("BANESE"), em aumento de capital, sem alteração de controle acionário, foi cancelada por desistência do Acionista Controlador do BANESE, conforme fato relevante publicado por aquele banco em 25/05/2023.

f) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Plataforma Digital Nação BRBFla (Projeto Guanabara)

O Projeto Guanabara visa prospectar um novo parceiro para a plataforma de negócios digital Nação BRBFla, fruto da parceria BRB e Flamengo (Nação BRBFla). Em janeiro de 2023, o Banco Central autorizou a constituição de uma nova companhia com a finalidade operar a plataforma de negócios Nação BRB Fla. O processo competitivo para escolha de um parceiro estratégico está em fase final de negociação.

g) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

O Projeto Loan visa alcançar objetivos estratégicos do BRB de expandir sua base de clientes, portfólio de produtos e marketshare por meio da busca de potenciais parceiros de mercado que possam atuar junto a Financeira BRB, em complemento aos negócios do Banco.

Em 21/06/2023 foi publicado fato relevante que indicou iniciou a fase de seleção de assessores financeiros, que deve ser finalizada no 4º trimestre de 2023.

h) Oferta de Ações – *Follow-on*

Em 05.07.2023 o Conselho de Administração aprovou que seja iniciado novo planejamento para realização de oferta de ações, com vistas ao fortalecimento da capital do BRB para expansão de seus negócios, alinhado ao seu Planejamento Estratégico.

Dessa forma, deu-se início ao processo de seleção de assessores financeiros e jurídicos para o planejamento da oferta. O BRB recebeu propostas e estudos dos bancos de investimentos convidados a participarem da seleção de assessor financeiro da oferta, porém, ainda não concluiu o processo por motivos de conjuntura do mercado de ações ainda não favorável à oferta.

i) Fundo BRB Venture Capital

O Fundo BRB Venture Capital foi lançado publicamente em fevereiro/2023 e está em plena atividade, buscando startups que desenvolvam soluções de interesse estratégico do Banco e que o ajudem a aumentar sua capacidade de competição. Até o momento mais de 140 *startups* já foram avaliadas. O Fundo conta com 1 startup em seu portfólio e a previsão é de mais 4 investimentos até o final do ano. Ao todo o BRB investirá R\$ 50 milhões em até 15 startups, com um ticket médio de R\$ 3 milhões.

j) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 07 meses foi recebido o total de R\$ 365.967 mais R\$ 192.323 em novos depósitos judiciais. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 248.977.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O tribunal estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

k) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Em 2023 foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci.

Até 30 de setembro de 2023, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R\$ 3.223.636, divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

Somente no terceiro trimestre de 2023, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R\$ 1.054.111 com mais de 80 mil boletos pagos, mais de 71 mil alvarás emitidos e um valor total de R\$ 1.146.783 efetivamente pago.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R\$ 60.621.

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R\$ 7.879. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R\$ 52.741 para o Estado da Bahia.

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente será feito em parcelas mensais e iguais de R\$ 1.318 com previsão de conclusão em 2026. Até 30 de setembro, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando cinco parcelas do acordo estabelecido.

l) Investigações em andamento

h.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2022.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

h.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Em decorrência das recomendações da Investigação Forense que trataram de matéria disciplinar, a Corregedoria instaurou 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares – PADs e 2 (dois) processos de Tomada de Contas Especial – TCE. Em relação aos PADs, os 6 (seis) encontram-se concluídos e arquivados no âmbito da Corregedoria. Já quanto às TCEs, 1 (uma) foi encerrada pela Comissão de Tomada de Contas Especial, após análise preliminar do objeto do processo e a outra foi concluída no âmbito do BRB (fase interna) e os autos encaminhados à Corregedoria Geral do Distrito Federal - CGDF para análise e posterior remessa ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos correccionais relacionados às Operações *Circus Maximus* e Chorume, considera-se finalizada a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

m) Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 1º de janeiro de 2025 entra em vigor a Resolução CMN nº 4.966/2021, a qual estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9. Dentre as principais mudanças trazidas nesse normativo o Banco Central do Brasil emitiu por meio da Resolução nº 309 especificações sobre os procedimentos sobre os fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em decorrência das alterações contábeis previstas nas normas supramencionadas, tivemos a emissão da Lei nº 14.467/2022 onde é alterado o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em paralelo, o Cosif também está sendo reformulado com vigência para o mesmo período.

A adoção dos normativos mencionados é um processo que abrange diversas áreas e estruturas do Banco e apresenta diferentes desafios tais como definições conceituais, operacionais, de tecnologia, entre outros. Dessa forma, o Banco segue um plano de implementação estruturado de forma a englobar todos os novos conceitos definidos pela Resolução e com as ações necessárias para a adequação. O plano está segregado em etapas envolvendo: Diagnóstico; Levantamento de requisitos; Processos e TI. As atividades do projeto estão distribuídas ao longo do exercício corrente até o fim do exercício de 2024, quando está prevista a divulgação nas demonstrações financeiras dos impactos esperados.

n) **Ofício Bacen**

A Administração da Companhia emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o trimestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigações decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração da Companhia recebeu determinação do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias foram reapresentadas voluntariamente em 09.11.2023 para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas, (ii) bem como o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Eugênia Regina de Melo
Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
José Maria Corrêa Dias Júnior
Luana de Andrade Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
André Luiz de Mello Perezino
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
Fernando Dal-Ri Murcia
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Trimestre findo em 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Informações Trimestrais - ITR

BRB - Banco de Brasília S.A.

30 de setembro de 2023
com Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras
Intermediárias

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Ênfases

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às informações financeiras intermediárias, a qual menciona que, em 30 de setembro de 2023, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$217.664 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$100.103 mil, em 30 de setembro de 2023. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 3.w às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que em decorrência do ajuste de registros reconhecidos em lucros não realizados, os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TA 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reorganização societária

Chamamos atenção à nota explicativa nº 32.a às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 31 de agosto de 2023 a cisão parcial da Cartão BRB S.A. e versão das participações acionárias da BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A., BRB – Serviços S.A. e BSB – Participações S.A., com o objetivo de torná-las subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao Banco, operação essa que até a presente data encontra-se pendente de aprovação pelo Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

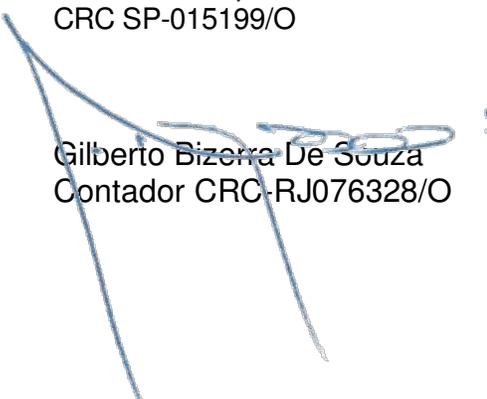
As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar às informações financeiras intermediárias pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Informações Financeiras Intermediárias Consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2023 preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pelo Banco.

Brasília, 08 de novembro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Gilberto Bizerria De Souza
Contador CRC-RJ076328/O